Nikolly Rodrigues Nunes

Arquitetura e Esporte: Proposta de um *Master Plan* de um Complexo Esportivo para o Desenvolvimento Urbano de Patos-PB

PATOS-PB

2026

Nikolly Rodrigues Nunes

Arquitetura e Esporte: Proposta de um *Master Plan* de um Complexo Esportivo para o Desenvolvimento Urbano de Patos-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário UNIFIP, como requisito para obtenção de diploma de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Me. Emmanoel Marques da Silva.

PATOS-PB

2026

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - FIP

Nunes, Nikolly Rodrigues.
N972a Arquitetura e Esporte: Proposta de um Master Plan de um Complexo Esportivo para o Desenvolvimento Urbano de Patos-PB./ Nikolly Rodrigues Nunes. - Patos – PB: UNIFIP, 2026.
92 fls.

Orientador: Prof. Me. Emmanoel Marques da Silva
Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

1. Desenvolvimento. 2. Qualidade de vida. 3. Arquitetura e Esporte. 4. Espaços públicos. I. Título. II. Centro Universitário de Patos - UNIFIP

UNIFIP/BC CDU: 72

Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

NIKOLLY RODRIGUES NUNES

ARQUITETURA E ESPORTE: PROPOSTA DE UM MASTER PLAN DE UM COMPLEXO ESPORTIVO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DE PATOS-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para obtenção do título de *Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.*
Orientador: Prof.° Mestre, Emmanoel Marques da Silva.

Aprovado em 27 de maio de 2026

BANCA EXAMINADORA:

Emmanoel Marques da Silva.
Prof. Mestre. Emmanoel Marques da Silva
(Orientador(a)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Sheila R. de Albuquerque
Profª. Doutora. Sheila Rodrigues de Albuquerque
(Examinador(a)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

João Marcelo Lima Santos.
Arq. e Urb. João Marcelo Lima Santos
(Examinador(a)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, pelo suporte constante e por serem meu porto seguro.

Ao Prof. Me. Emmanoel Marques, pela orientação precisa e pela confiança depositada em mim ao longo deste trabalho.

A todos os Professores que passaram ao longo dessa jornada.

Aos amigos Anderson, Maria Eduarda, David, Hugo, Ana Karen, Kayllany, e Allinny, pelo companheirismo essencial e por todo o apoio nos momentos mais difíceis.

Finalizo este ciclo com imensa gratidão a todos.

Arquitetura e Esporte: Proposta de um *Master Plan* de um Complexo Esportivo para o Desenvolvimento Urbano de Patos-PB

RESUMO

O esporte e a atividade física estão diretamente ligados a vida cotidiana. Dessa forma, o presente trabalho propõe a criação de um *Master Plan* de um Complexo Esportivo na cidade de Patos-PB com foco no desenvolvimento urbano e na melhoria da qualidade de vida dos habitantes. Destaca-se a importância da prática esportiva para a saúde física e mental identificando uma carência de infraestrutura qualificada na região nordeste, em específico na cidade de Patos-PB. O projeto utiliza como base teórica os conceitos de Jan Gehl (2013) cidades para pessoas e de Jane Jacobs (2011) vitalidade urbana e os olhos da rua. A metodologia incluiu análise de projetos correlatos como o Complexo La Paz no México, o Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães em São Paulo e a Vila Olímpica Parahyba em João Pessoa. Além de um diagnóstico detalhado da área de intervenção que atualmente é um vazio subutilizado, mas que apresenta um potencial construtivo, a proposta adota o conceito de "Movimento" e uma organização em "Espinha Dorsal" como partido dividindo o Complexo Esportivo em setores (alta intensidade, integração, fluxo suave e parque linear) contemplando estádio, arenas de combate, conjunto aquático e um passeio que recupera a paisagem ambiental promovendo a inclusão social e a requalificação das margens do Rio Espinharas.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Qualidade de vida*;* Arquitetura e Esporte; Espaços públicos.

ABSTRACT

Sports and physical activity are directly linked to everyday life. Thus, this study proposes the creation of a Master Plan for a Sports Complex in the city of Patos-PB, focusing on urban development and improving the quality of life for its residents. It highlights the importance of sports for physical and mental health, identifying a lack of qualified infrastructure in the Northeast region, specifically in Patos-PB. The project is theoretically grounded in the concepts of "Cities for People" by Jan Gehl (2013) and "Urban Vitality" and "Eyes on the Street" by Jane Jacobs (2011). The methodology included an analysis of related projects such as the La Paz Complex in Mexico, the Constâncio Vaz Guimarães Sports Complex in São Paulo, and the Vila Olímpica Parahyba in João Pessoa. In addition to a detailed diagnosis of the intervention area—currently an underutilized urban void with constructive potential—the proposal adopts the concept of "Movement" and a "Spine" organization as the design approach. The Sports Complex is divided into sectors (high intensity, integration, soft flow, and linear park), featuring a stadium, combat arenas, an aquatic complex, and a promenade that restores the environmental landscape, promoting social inclusion and the requalification of the banks of the Espinharas River.

Keywords: Development; Quality of life; Architecture and Sport; Public spaces.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: DIAGRAMA TERMINOLOGIAS E SIGNIFICADOS, ORDEM CRESCENTE 14

FIGURA 2: ANÁLISE DE GÊNERO PRÁTICAS ESPORTIVAS E ATIVIDADE FÍSICA EM 2015 17

FIGURA 3: ANÁLISE DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS E ATIVIDADE FÍSICA EM 2015 17

FIGURA 4: ANÁLISE DE GÊNERO PRÁTICAS ESPORTIVAS E ATIVIDADE FÍSICA EM 2025 18

FIGURA 5: ANÁLISE DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS E ATIVIDADE FÍSICA EM 2025 18

FIGURA 6: ANÁLISE DAS REGIÕES DO PAÍS SOBRE PRÁTICAS ESPORTIVAS E ATIVIDADE FÍSICA EM 2015 19

FIGURA 07: IMAGEM ESQUEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO 22

FIGURA 8: DIAGRAMA METODOLÓGICO 27

FIGURA 9: VISTA SUPERIOR DO COMPLEXO LA PAZ 28

FIGURA 10: COMPLEXO LA PAZ E A COMUNIDADE, ENTRE ELES O ARROIO EL CAJONCITO 29

FIGURA 11: PLANTA BAIXA DO COMPLEXO LA PAZ 30

FIGURA 12: ARBORIZAÇÃO DO COMPLEXO LA PAZ 30

FIGURA 13: COMPLEXO LA PAZ E O ARROIO EL CAJONCITO 31

FIGURA 14: CORTE 32

FIGURA 15: PONTO DE ÔNIBUS DO COMPLEXO LA PAZ 32

FIGURA 16: ÁREA DE DESCANSO PRÓXIMA AO CAMPO DE FUTEBOL 33

FIGURA 16: CAMPOS DE FUTEBOL E BEISEBOL 33

FIGURA 18: VISTA NOTURNA DO COMPLEXO LA PAZ 34

FIGURA 20: VISTA SUPERIOR CICLOVIA E INTERLIGAÇÃO ENTRE O COMPLEXO E O PARQUE 35

FIGURA 21: INTERIOR DO GINÁSIO GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA 36

FIGURA 22: QUADRAS DE TÊNIS 37

FIGURA 23: VISTA SUPERIOR DO COMPLEXO DESPORTIVO CONSTÂNCIO VAZ 37

FIGURA 24: GINÁSIO GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA 38

FIGURA 25: VISTA SUPERIOR COMPLEXO DESPORTIVO CONSTÂNCIO VAZ E PARQUE IBIRAPUERA 39

FIGURA 26: TABELA DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO COMPLEXO 39

FIGURA 27: VISTA SUPERIOR COMPLEXO DESPORTIVO CONSTÂNCIO VAZ 40

FIGURA 28: FACHADA VILA OLÍMPICA PARAHYBA 40

FIGURA 29: VISTA SUPERIOR VILA OLÍMPICA PARAHYBA 41

FIGURA 30: ARQUIBANCADAS VILA OLÍMPICA PARAHYBA 42

FIGURA 31: VISTA GRAMADO E PISTA DE *COOPER* 42

FIGURA 32: PASSEIO VILA OLÍMPICA PARAHYBA 43

FIGURA 33: GINÁSIO DA VILA OLÍMPICA PARAHYBA 44

FIGURA 34: INTERIOR VILA OLÍMPICA PARAHYBA 44

FIGURA 35: FEIRA MÓVEL DO PRODUTOR NA VILA OLÍMPICA PARAHYBA 45

FIGURA 36: FACHADA PRINCIPAL VILA OLÍMPICA PARAHYBA 46

FIGURA 39: PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, PRAÇA DOM EXPEDITO EDUARDO DE OLIVEIRA, PRAÇA DO CORETO (PIRÃO DE ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUEIJO), PRAÇA DO SÃO SEBASTIÃO E PRAÇA GETÚLIO VARGAS. 51

FIGURA 40: MAPA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO. 52

FIGURA 41: UNIMED PATOS, POLICLÍNICA, CENTRO DE ESPECIALIDADES FREI DAMIÃO E UBS HAYDEE MEDEIROS. 52

FIGURA 42: MAPA DE ESCOLAS, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO. 53

FIGURA 43: E.E.E.F.M. RIO BRANCO, COLÉGIO SANTO EXPEDITO, COLÉGIO CRISTO REI, INSTITUTO EDUCACIONAL BRANCA DE NEVE. 54

FIGURA 44: PATOS SHOPPING 54

FIGURA 45: MAPA DE ESTABELECIMENTOS CULTURAIS E RELIGIOSOS, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO. 55

FIGURA 45: TERREIRO DO FORRÓ, CORETO (PRAÇA GETÚLIO VARGAS), IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO E IGREJA CONGREGACIONAL DE PATOS. 55

FIGURA 47: MAPA DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO. 56

FIGURA 48: AUTO ESCOLA CRUZ DA MENINA, AUTO POSTO CALIFÓRNIA, ALAIN ESFIHARIA E FÓRUM MIGUEL SÁTYRO 57

FIGURA 49: MAPA DE PONTOS DE TÁXI E MOTOTÁXI, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO 58

FIGURA 50: MOTOTÁXI CENTRO, PRAÇA DE TÁXI DO FÓRUM E TERMINAL DE INTEGRAÇÃO. 58

FIGURA 51: MAPA DE RUAS DE COMÉRCIO, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO. 59

FIGURA 52: MAPA ÁREAS CARENTES DE EQUIPAMENTOS, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO. 60

FIGURA 53: MAPA ESPAÇOS SUBUTILIZADOS, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO 61

FIGURA 54: ENTULHO E OCUPAÇÃO PRÓXIMOS A UM TRECHO DO RIO ESPINHARAS. 62

FIGURA 55: MAPA DE HIERARQUIA VIÁRIA, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO. 62

FIGURA 56: MAPA DE VEGETAÇÃO, RAIO DE 500M DA ÁREA DE ESTUDO. 63

FIGURA 57: MAPA DE INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO 75

FIGURA 58: MAPA DE SETORIZAÇÃO 77

FIGURA 59: PROJETO INSERIDO NO TECIDO DA CIDADE. 78

FIGURA 60: ESTUDO DE LAYOUT DA PROPOSTA. 79

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01: SÍNTESE COMPARATIVA DOS CORRELATOS ANALISADOS 46

QUADRO 02: TABELA DE USOS E SERVIÇOS DAS VIAS APRESENTADAS NA FIGURA 50. 60

QUADRO 03: TABELA DE INFORMAÇÕES SOBRE O RIO ESPINHARAS. 64

QUADRO 04: TABELA DE INFORMAÇÕES SOBRE O RIO ESPINHARAS. ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 05: PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO 73

QUADRO 06: TABELA SETORIZAÇÃO DA PROPOSTA. 77

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

1.1 JUSTIFICATIVA 12
1.2 OBJETIVOS 13
1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO 13

2. REFERENCIAL TEÓRICO 14

2.1 LOCAIS ESPORTIVOS SUAS CARACTERÍSTICAS E TERMINOLOGIAS 14
2.2 ESPAÇOS URBANOS E O ESPORTE 15
2.3 QUALIDADE DE VIDA 20

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 24

3.1 MÉTODO CIENTÍFICO 24
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA 24
3.3 PASSOS METODOLÓGICOS 25

4. ANÁLISE CORRELATOS 28

4.1 COMPLEXO ESPORTIVO LA PAZ NO MÉXICO 28
4.2 COMPLEXO DESPORTIVO CONSTÂNCIO VAZ GUIMARÃES 34
4.3 VILA OLÍMPICA PARAHYBA 40
4.4 COMPARATIVO CORRELATOS 46

5. ANÁLISE DO ENTORNO - ÁREA DE ESTUDO 49

5.1 MAPEAMENTO DE PONTOS DE INTERESSE 50

5.2 MAPEAMENTO DE PROBLEMAS E POTENCIALIDADES DA ÁREA EM ESTUDO 60
6. APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO 69
7. PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO 73
8. DESENVOLVIMENTO DE UM *MASTER PLAN* 75
8.1 SÍNTESE DO PROGRAMA 75
8.2 SÍNTESE DO ESPAÇO 75
8.3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS 76
8.4 DEFINIÇÃO DO CONCEITO E PARTIDO 76
8.5 DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA 76
8.6 PROPOSTA FINAL 76
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS 82
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 83
ANEXO A 87
APÊNDICE A 90
APÊNDICE B 91

1. INTRODUÇÃO

Atravessando o tempo, o esporte está presente na sociedade desde os primórdios, não sendo algo da atualidade, mas que vem perpassando gerações. Um exemplo são os Jogos Olímpicos na Grécia Antiga que podem ser considerados um dos eventos mais remotos da humanidade, com registros históricos de cerimônias e de competições esportivas realizadas de forma organizada desde o século V a.C. (Durantez, 1975 *apud* Teixeira, 2022).

Existem duas interpretações distintas quanto à origem do esporte: a primeira interligando o esporte a fins educacionais, e a segunda entendendo o esporte como fenômeno biológico, e não histórico. Apesar de diferentes, as duas teorias têm um ponto em comum que se tornou um aspecto essencial do fenômeno esporte: a competição (Silva, 2022).

A importância do exercício físico para saúde e qualidade de vida vem sendo estudado ao longo dos anos, tendo em vista que o envelhecimento populacional é uma realidade global que demanda abordagens inovadoras e eficazes para promover a saúde e o bem-estar do indivíduo inserido nesse processo. Hábitos e práticas esportivas simples de serem implementadas possuem efeitos positivos na saúde e aumento da longevidade do indivíduo. Assim, tornando a prática de exercícios físicos indispensável para uma vida longeva e de qualidade (Tavares, 2023).

A atividade física, caracterizada pela prática regular de exercícios físicos, tem sido reconhecida não apenas por seus benefícios para a saúde física, mas também por seu potencial impacto positivo na saúde mental. A saúde mental é uma dimensão vital do bem-estar humano, abrangendo aspectos emocionais, cognitivos e sociais, e sua importância tem sido reconhecida como parte integral da qualidade de vida (Santos *et al.*, 2023).

Com esse pensamento, espaços que promovam esse tipo de prática são fundamentais para comunidade em geral. Um espaço multifuncional ajuda no seu processo de desenvolvimento, obtendo assim um ambiente de apoio tanto para a população e escolas da cidade, quanto para as cidades vizinhas. Pois, todos devem ter direito a espaços abertos, acessíveis e funcionais (Rogers 2013, p. 33).

Desde 1988 com a criação da Constituição Federal algumas áreas do direito social foram sendo inseridas, como por exemplo, o esporte. A partir dos anos 2000, o pensamento em relação ao lazer, saúde e esporte vem tomando grandes proporções e se popularizando. Espaços públicos, de convívio e para práticas esportivas, são recorrentes nas cidades brasileiras, sendo, em sua

maioria, praças, parques e ginásios, que, por vezes, são subutilizadas por parte da população quando se encontram degradados pela falta de manutenção (Cárdenas *et al.*, 2020).

A região nordeste tem uma carência histórica de infraestrutura de equipamentos voltados às práticas esportivas qualificadas para condicionamentos de alto rendimento atlético, como skate, surfe e escalada, mesmo tendo condições geográficas e climáticas favoráveis para alguns deles. Em áreas litorâneas, como João Pessoa, a prática de esportes como o surfe é natural e tradicional, justamente devido às condições geográficas. No entanto, a falta de infraestrutura especializada impede o desenvolvimento contínuo dos atletas, já que as condições naturais para o surfe não são favoráveis durante o ano todo. Já em áreas não litorâneas, como São Paulo capital, a infraestrutura pode ser mais desenvolvida para diversas modalidades. A exemplo tem-se o Centro Paralímpico Brasileiro, que tem estrutura para mais de 15 modalidades, servindo de referência mundial (CPB, 2023). Então, diante do exposto, fica notável que em ambos os cenários existe a prática de esporte, mas fazendo-se necessário o suporte seja em áreas litorâneas ou não.

Dessa forma, a pesquisa em questão propõe a apresentação de um *Master Plan* de um complexo esportivo qualificado para a cidade de Patos-PB, visto que a cidade possui apenas um espaço como tal, como por exemplo o Rivaldão localizado na Rua Pedro Firmino - Jardim Brasil. Apesar de ser um lugar voltado para prática esportiva, o espaço tem mais infraestrutura para o futebol, assim não suprindo a necessidade de outras modalidades. Outrossim, é um espaço mais reservado para eventos e jogos escolares. A proposta visa um espaço público moderno que abranja a prática de atividades físicas e esportes, como, futebol, vôlei, skate entre outros, que contribuam para a qualidade de vida local e o bem-estar da cidade, além da valorização urbana de uma área hídrica, pois o local de aplicação do *Master Plan*, abrange um trecho do Rio Espinharas.

1.1 Justificativa

A arquitetura não é apenas sobre construir espaços, mas sobre transformá-los, sendo utilizada como ferramenta social com o poder de requalificar áreas promovendo o bem-estar e inclusão da população. Uma das maneiras de estabelecer esse bem-estar e promoção da qualidade de vida, pode ser identificado através de espaços voltados para o esporte comunitário, por exemplo, considerando-o como uma máquina transformadora que pode introduzir mudanças e gerar resultados imprevisíveis (Bourdieu, 1983b, p. 105 *apud* Souza; Júnior, 2017).

Segundo a Engenheira Civil Nelma Gusmão de Oliveira, em concordância com a Fifa e o COI (Comitê Olímpico Internacional) dos jogos, perceberam o poder que tinham nas mãos através das práticas esportivas. Sendo atualmente visado por gestores e governantes como fontes milagrosas de capitais.

Diante do exposto, integrar esporte e urbanismo, pode ser entendido como uma solução para as questões de qualificação, acessível e multifuncional, na cidade de Patos - PB. Onde tais medidas proporcionarão o incentivo a prática esportiva, a convivência comunitária e o uso sustentável do espaço urbano na cidade de Patos-PB.

A relevância da implantação de um Complexo Esportivo em Patos-PB é corroborada pelos resultados obtidos no questionário aplicado a 30 estudantes de arquitetura e urbanismo da UNIFIP, este feito no *google forms* e enviado por link em grupos estudantis. A pesquisa revelou uma insatisfação quanto ao cenário atual, onde a maioria dos respondentes classifica a infraestrutura esportiva e de lazer da cidade como insuficiente, como apresentado no tópico 6 Aplicação de Questionário.

A escolha do terreno nas proximidades do Terreiro do Forró, às margens do Rio Espinharas, é estratégica por se tratar de uma área central e subutilizada, com potencial paisagístico e urbanístico. Diante da carência de espaços e centros esportivos em Patos, o projeto se justifica como uma resposta concreta às demandas da população por espaços públicos de qualidade, acessíveis e multifuncionais.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Desenvolver um *Master Plan* de um complexo esportivo ao longo de um trecho das margens do Rio Espinharas para cidade de Patos-PB;

1.2.2 Objetivos específicos

- Estudar bons exemplos de centros e complexos esportivos;
- Avaliar a relação dos complexos esportivos com a dinâmica urbana da cidade de Patos-PB;
- Entender a relação esporte e espaços de vivência dentro do contexto urbano regional.

1.3 Estrutura do trabalho

Esse trabalho divide-se em duas partes e 5 seções. Iniciando com a introdução com o contexto histórico do esporte no Brasil e no mundo, e sua importância, apresentando a questão problemática, partindo para os objetivos geral e específicos, e justificativa do trabalho. Por conseguinte, a seção 1° tem-se o referencial teórico onde será apresentado as nomenclaturas relacionadas ao esporte em geral, bem como a história do esporte e seu contexto histórico e estudos bibliográficos mais aprofundados sobre a temática. A seção 2° metodologia, procedimentos e métodos científicos utilizados. A seção 3° casos de correlatos relacionados ao tema proposto, a seção 4° análise da área de estudo e sua funcionalidade para aplicação do *Master Plan* e por fim a seção 5° com o desenvolvimento do *Master Plan* e as considerações finais do trabalho em questão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Locais esportivos suas características e terminologias

Compreender e interpretar as variadas terminologias utilizadas para locais esportivos oferece uma visão clara e concisa de seu entendimento. Podendo-se empregar corretamente cada espaço em sua devida função, abordando desde instalações mais simples até os grandes equipamentos. Segundo Fotto (2024), entende-se como terminologias para os locais de esporte as seguintes nomenclaturas apresentadas na Figura 1:

Figura 1: Diagrama terminologias e significados, ordem crescente.



Fonte: Autoral (2026)

Sendo assim, tem-se o termo **Complexo Esportivo** como terminologia que se encaixa na pesquisa em questão, estes costumam ser versáteis e podem acomodar desde esportes aquáticos em piscinas olímpicas até partidas de futebol, basquete e eventos de atletismo. Ademais, pode integrar outros conceitos citados na Figura 1.

2.1.1 Complexos esportivos

Como apresentado, o termo complexo esportivo é abrangente, suportando uma gama de atividades, tanto locais fechados quanto abertos, fazem parte de sua composição, acomodando

esportes aquáticos com piscinas olímpicas a partidas de futebol e demais esportes. Assim, é um conjunto de instalações onde sua funcionalidade vai desde lazer, recreação, eventos não esportivos, como shows, feiras e festas a treinamentos de atletas e competições de alto rendimento. Sendo em sua grande maioria um catalisador social e um polo de referência para a comunidade e o entorno urbano (Fotto, 2024).

Ademais, três exemplos notáveis que serão posteriormente analisados como projetos correlatos desta pesquisa, um de nível internacional (Complexo Esportivo La Paz no México), um de nível nacional (Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães em São Paulo) e um de nível regional (Vila Olímpica Parahyba em João Pessoa). O primeiro demonstra a regeneração urbana, sustentabilidade e inclusão social, sendo proporcionada por meio da infraestrutura de alto nível. O segundo exemplo mostra a importância de grandes complexos inseridos no tecido de centros urbanos consolidados e o terceiro apresenta um complexo moderno, que se tornou um exemplo de inclusão social e desenvolvimento esportivo no estado da Paraíba.

Outrossim, sendo elementos centrais para o desenvolvimento de um complexo tem-se Pista e Ginásio como integrantes da variada gama de atividades que o complexo esportivo suporta. O termo Pista se expande para diversas modalidades, como por exemplo, Atletismo, Ciclismo, Caminhada e Corrida, *Bicycle Motocross* (BMX), dentre outros. Mudando sua configuração e materiais do solo dependendo do tipo de modalidade praticada. O termo Ginásio abriga um local fechado para atividades e competições de alto rendimento, competições universitárias, esporte educacional e comunitário. Sua estrutura deve incluir: Quadra poliesportiva, Arquibancadas e Vestiários, todos acessíveis.

A integração de complexos esportivos ao tecido urbano funciona como um incentivo para a revitalização de áreas, promovendo interação social e qualidade de vida. A proposta de um *Master Plan* de um complexo esportivo visa torná-lo em uma ferramenta de planejamento urbano estratégico, influenciando de forma positiva a estrutura urbana.

2.2 Espaços urbanos e o esporte

Conforme Jacobs (2011), a ciência do planejamento urbano e a arte do desenho urbano na vida real e em cidades reais, devem tornar-se a ciência e a arte de catalisar e nutrir as relações

funcionais de diversidade de uso. Ademais, propiciando uma sustentação mútua e constante, tanto econômica quanto social. O planejamento urbano tradicional concentra-se na criação de mais espaços abertos sem abordar adequadamente seu uso real. Visto que, apenas adicionar parques não garante que estes servirão de forma adequada à comunidade, pois o uso eficaz requer dinâmicas sociais e atividade.

Nesse sentido, a gestão dos espaços públicos deve ser compreendida sob uma ótica sustentável, equilibrando as complexas demandas do crescimento urbano com a oferta de áreas destinadas ao uso coletivo. Tendo em vista que o planejamento urbano é uma rede complexa que integra habitação, zonas industriais, serviços públicos, sistemas de transporte e espaços destinados ao lazer (Meneses; Junior, 2017).

Assim sendo, o esporte é um dos principais fenômenos socioculturais do século XXI que embora seja globalizado, se manifesta de forma particular de acordo com cada contexto socioeconômico (Delaney; Madigan, 2009, *apud* Marques, 2014). Dessa forma, está presente não apenas na vida de quem se dedica a alguma prática esportiva, mas também em diversas esferas de atuação na vida cotidiana de toda população.

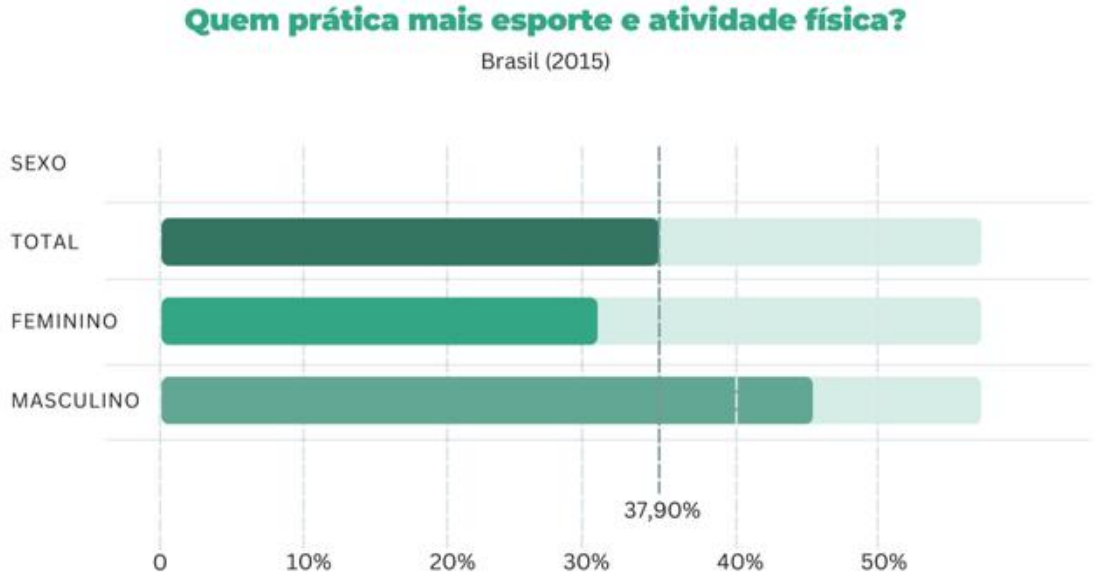
Então, torna-se quase impossível tratar dos campos da educação, economia, saúde, política, jornalismo, ciência, entre outros, ignorando alguma relação ou influência que o esporte possa exercer ou sofrer. Pois, segundo Bourdieu 1983, investigar o esporte como um fenômeno sociocultural pode ser um dos caminhos possíveis para estudar a sociedade globalizada (Marques, 2014).

2.2.1 Esporte e atividade física

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), a atividade física é recomendada para prevenir e gerenciar diversas doenças crônicas como doenças cardíacas, diabetes tipo 2, dentre outros. Assim sendo, a prática de forma correta favorece a qualidade de vida e bem-estar da população. Outrossim, o esporte sendo um fenômeno sociocultural globalizado torna-se um grande instrumento de prática de atividade física. Sendo responsável não só pela promoção da saúde de toda população, mas também em diversas outras áreas da formação de uma sociedade, como foi apresentado previamente.

Analisando a evolução do cenário de práticas esportivas e atividades físicas, tem-se um comparativo entre os anos de 2015 e 2025 (Figura 2 e 3), com o percentual de pessoas de 15 anos ou mais. De acordo com os dados do, respectivamente, IBGE (2015) e Datafolha (2025).

Figura 2: análise de gênero práticas esportivas e atividade física em 2015.



Fonte: IBGE (2015), editado pela autora (2026)

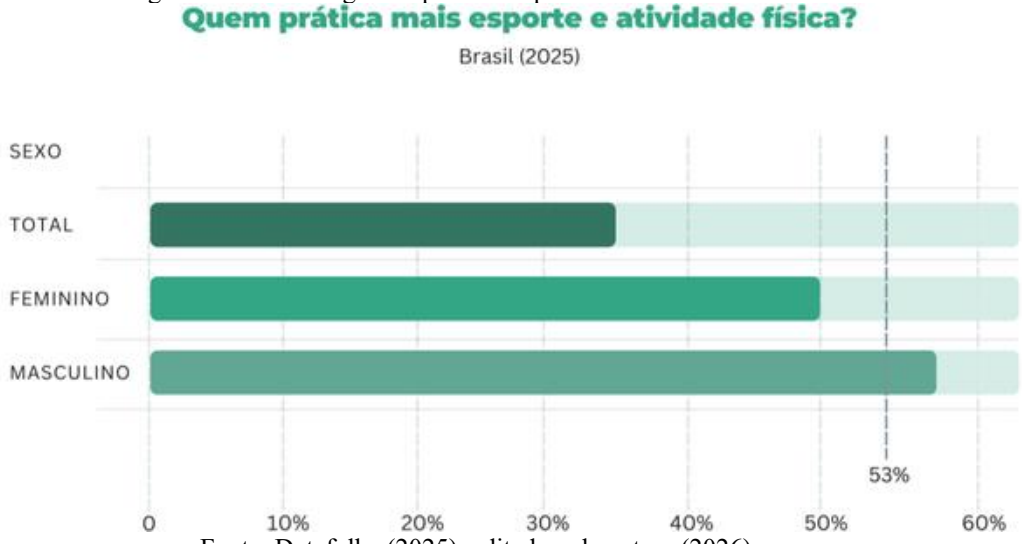
Figura 3: análise de acordo com a faixa etária das práticas esportivas e atividade física em 2015.



Fonte: IBGE (2015), editado pela autora (2026)

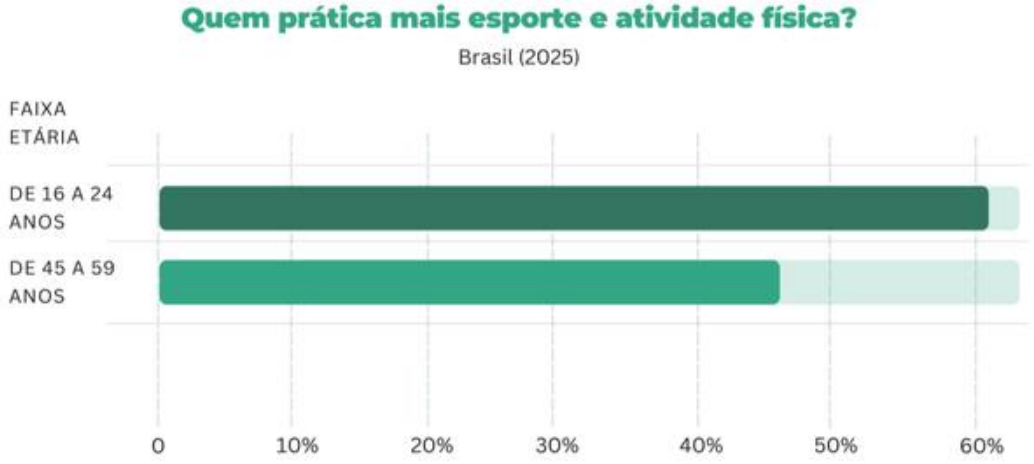
A Figura 2 supracitada, mostra um percentual total de 37,90% das pessoas que praticam esportes e atividades físicas no ano de 2015, sendo em média 33% do sexo feminino e 45% do sexo masculino. A Figura 3 apresenta o percentual de acordo com a faixa etária, estes mostram que de 18 a 24 anos 45,6% das pessoas praticam esportes e atividades físicas e de 40 a 59 anos 30,5% praticam. Assim sendo, revelando a disparidade de gênero que está presente nas práticas analisadas. Ademais, encontra-se um déficit de tais práticas por parte de pessoas de 40 a 59 anos. Em conclusão, deixando em vista a desigualdade em relação ao gênero e o aumento da inatividade em paralelo com o aumento da idade (Figura 4 e 5).

Figura 4: análise de gênero práticas esportivas e atividade física em 2025.



Fonte: Datafolha (2025), editado pela autora (2026)

Figura 5: análise de acordo com a faixa etária das práticas esportivas e atividade física em 2025.

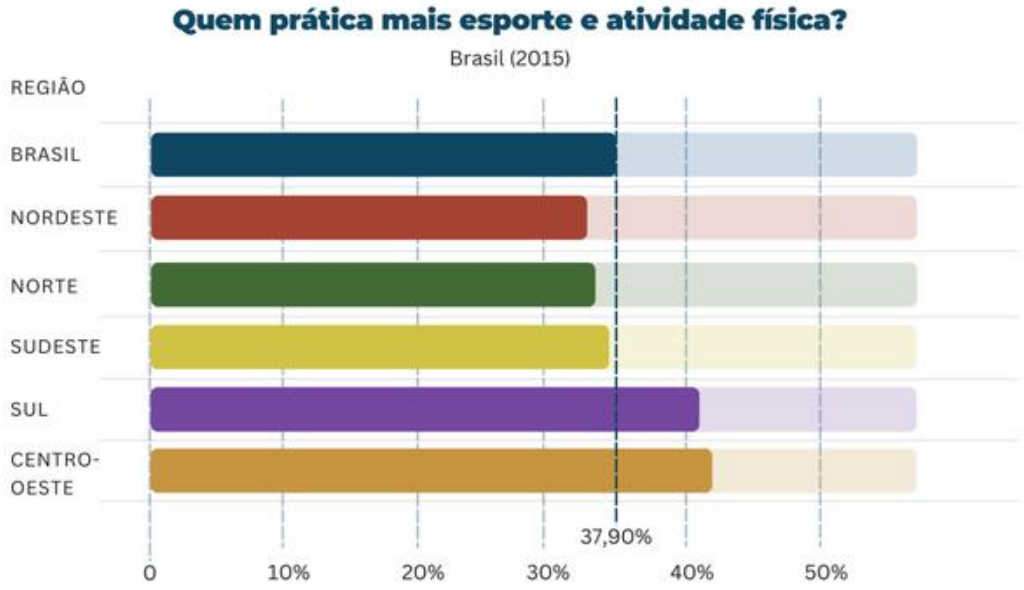


Fonte: Datafolha (2025), editado pela autora (2026)

A Figura 4 exposta, mostra um percentual total de 53% das pessoas que praticam esportes e atividades físicas no ano de 2025, sendo em média 50% do sexo feminino e 55% do sexo masculino. A Figura 5 apresenta o percentual de acordo com a faixa etária de praticantes tanto de esporte, quanto de atividade física, são respectivamente, 61% entre 16 a 24 anos e 47% entre 45 a 59 anos. Permanecendo a disparidade vista no gráfico de 2015 apresentado anteriormente, em relação ao gênero bem como o déficit em relação à faixa etária, ademais neste percentual o aumento ainda é mais expressivo.

Portanto, em 10 anos nota-se um aumento significativo no percentual indo de 37,90% a 53%. O crescimento das práticas de esportes e atividade física, deixa em vista a procura da população por exercícios físicos tanto como forma de lazer quanto competição. A Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023) define em seu Art. 1º, o esporte como toda atividade predominantemente física com os objetivos de recreação, promoção da saúde, alto rendimento esportivo ou entretenimento. Além disso, o conceito atual de esporte não exige a competição como elemento essencial. Ademais, a prática da musculação, seja recreativa ou competitiva, cumpre os requisitos legais da Lei 14.597/2023, que não faz distinção entre as diferentes formas de atividade física (CBMF, 2023), Figura 6.

Figura 6: análise das regiões do país sobre práticas esportivas e atividade física em 2015.



Fonte: IBGE (2015), editado pela autora (2026)

A Figura 6 supracitada apresenta um gráfico baseado na prática de esportes e atividades físicas de pessoas de 15 anos ou mais. A porcentagem total do Brasil é 37,9%, seguindo com as demais porcentagens de cada região do país, em média os dados apresentados são: Nordeste 35%, Norte 36%, Sudeste 36,50%, Sul 41%, Centro-oeste 42%. Tendo em vista que o estudo e proposta feito nessa pesquisa é focado na região nordeste. Sendo a região de menor percentual em práticas de esporte e atividades físicas, isso é causado por diversos fatores já apresentados na pesquisa, como por exemplo, a falta de manutenção e suporte nos espaços existentes para tais práticas, como também a falta do próprio espaço. Portanto, reforçando a demanda de um espaço adequado para práticas esportivas e atividades físicas.

De acordo com Beani (2025), em resumo aos dados apresentados pelo Vigitel, do Ministério da Saúde, dentre 34,8 milhões dos brasileiros que vivem nas capitais do país, somente 54% praticam atividade física regularmente, ainda assim é um aumento expressivo em comparação com os dados de 2015 apresentados previamente na pesquisa, em que apenas 37,90% de pessoas de 15 ou mais tinham a prática de esportes e atividades físicas. Dessa forma, provando a busca de práticas de esporte e atividade física para saúde e longevidade da população.

2.3 Qualidade de vida

A cidade é um espaço de coletividade, no entanto, o direito à cidade é um direito de todo cidadão, o qual diz respeito tanto a quem vive nela atualmente quanto às gerações futuras. Além disso, o direito de habitar, de usar e de atuar na construção de cidades mais justas, inclusivas e democráticas, é um compromisso ético, moral e político de benefício a um bem comum essencial para que se possa garantir uma qualidade de vida digna para os habitantes (Moraes; Cunha, 2023).

A qualidade de vida urbana é moldada pela Constituição, que lhe atribui uma força vinculante, o direito à cidade sustentável. A Carta Mundial pelo Direito à Cidade de 2006 em seu primeiro artigo, apresenta que o direito de usufruir às cidades sustentáveis é interdepende de todos os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, assim não sendo possível funcionar isoladamente, ou seja deve incluir todos os direitos sejam civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais (Idem).

Nesse contexto, a cidade ambientalmente sustentável é aquela que concentra moradia, comércio e serviços próximo ao eixo de transporte público e vias de mobilidade para ciclistas e pedestres, esta chamada cidade compacta. Não bastando apenas aproximar as pessoas, é necessário o investimento em espaços públicos de qualidade, agradáveis, bem planejados e em escala humana. Assim sendo, os quatro objetivos chave, cidades com vitalidade, segurança, sustentabilidade e saúde. Tal modelo de cidade mostra-se pré-requisito para existência da vida urbana de qualidade (Gehl, 2013).

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) de 2023, define qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Sendo assim, a qualidade de vida depende diretamente do local em que as pessoas nascem, crescem, vivem e trabalham, por conseguinte, não se resume apenas a ter saúde ou ter dinheiro, mas ao equilíbrio entre o que se tem, como se vive e como se sente. Outrossim, o planejamento urbano e o acesso a equipamentos de lazer e esporte desempenham um papel fundamental na equidade e saúde das comunidades.

2.3.1 Saúde física e mental

Diferentes modalidades de exercício, como aeróbicos, treinamento de resistência, atividades de grupo, são imprescindíveis e influenciam neurobiologicamente na melhoria dos aspectos dos benefícios da prática regular de atividade física, na promoção do bem-estar emocional, na redução de sintomas de ansiedade, depressão e estresse, além da melhoria da qualidade de vida e do bem-estar psicológico (Santos *et al.*, 2023).

Sendo assim, considerar a singularidade dos indivíduos, suas preferências e características demográficas ao prescrever intervenções baseadas em atividade físicas, torna-se oportuno para a promoção da qualidade de vida e práticas esportivas. Dessa forma, os mecanismos de ação discutidos evidenciam a complexidade das relações entre a atividade física e a saúde mental (Idem). Abaixo é apresentado as reações no cérebro promovidas por exercícios físicos (Figura 7).

Figura 7: benefícios do exercício físico.



Fonte: Bichuetti (2023)

A Figura 7 supracitada, apresenta alguns benefícios da prática de exercícios físicos: 1) O cérebro se torna mais adaptável facilitando a recuperação de funções cerebrais; 2) Ajuda a manter as células saudáveis e a prevenir o declínio cognitivo; 3) BDNF (*Brain–Derived Neurotrophic Factor*), Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro é uma proteína fundamental para saúde do sistema nervoso, que promove a sobrevivência das células e estimula o crescimento de novas; 4) Elimina resíduos metabólicos e toxinas que se acumulam durante o dia, prevenindo doenças neurodegenerativas; 5) Neurotransmissores que regulam o humor, respectivamente euforia, motivação e bem-estar emocional (Organização Mundial da Saúde, 2023).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em estudos recentes de 2024 e 2025, os sedentários (pessoas que não praticam

nenhum tipo de atividade física) tem risco de 20% a 30% maior a uma predisposição a transtornos neuropsiquiátricos, já para os praticantes regulares de atividade física esse risco reduz em 28% a 32% o risco de desenvolver um transtorno como depressão e demência. Por conseguinte, a prática de atividade e exercício físico regular, seja ela musculação ou prática de esportes em geral é benéfica para saúde mental e qualidade de vida do ser humano.

Ademais, o mundo moderno foi responsável por modificar o modo como o lazer era visto, já que anteriormente era considerado como um período de ócio que deveria ser evitado e passou então, a ser reconhecido como uma necessidade do ser humano sendo essencial para o desenvolvimento da sociedade como um todo, principalmente, por causar impactos diretos nas relações de trabalho (Brito; Rodrigues, 2020).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.14) entende-se como metodologia "a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade". Sendo assim, serão descritas as questões metodológicas e as etapas estabelecidas para realização dos estudos e o alcance dos resultados.

3.1 Método científico

Essa pesquisa adota o método de abordagem indutivo[1], estudando sobre a importância de complexos esportivos em uma cidade e os benefícios que estes trazem para toda população. No trabalho em questão, tem-se a necessidade e importância da existência e construção de um complexo esportivo que abranja e suporte estas atividades na cidade de Patos, PB.

3.2 Caracterização da pesquisa

A caracterização da pesquisa será feita de acordo com Prodanov e Freitas (2013). De abordagem qualitativa, nesse tipo de abordagem "os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente". Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos, envolve verdades e interesses locais. Os objetivos referem-se a uma pesquisa exploratória, que proporciona mais informações sobre o assunto investigado possibilitando sua definição e seu delineamento, em geral envolve levantamento bibliográfico. Quanto aos procedimentos são, pesquisa bibliográfica, experimental, pesquisa de campo e o método de Gatti (2013) que respectivamente, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa, tem como objetivo demonstrar como e por que determinado fato é produzido, utilizada com o objetivo de obter informações e/ou conhecimentos acerca de um problema e por último o método

[1] Infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. O objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam (Prodanov; Freitas, 2013).

de Gatti (2013) que tem como principais fundamentos: soluções técnicas integradas, processo participativo, diagnóstico e análise.

3.3 Passos Metodológicos

Para a pesquisa foram definidos os seguintes passos metodológicos: Levantamento Bibliográfico, Análise de projetos correlatos e do entorno e terreno escolhido, Aplicação de questionário acerca da temática e Desenvolvimento de um *Master Plan.*

3.3.1 Levantamento Bibliográfico

Através de estudos por dissertações, artigos científicos e sites, juntou-se informações bibliográficas sobre o esporte na sociedade desde os primórdios, bem como seu papel na saúde física e mental e promoção de uma boa qualidade de vida. Foi feito embasamento teórico científico da pesquisa, tendo como principais citações autores como: Gehl (2013), Tavares (2023), Cárdenas *et al.* (2020), Silva (2022), Santos *et al.* (2023), dentre outros.

3.3.2 Análise de projetos correlatos

Nesta etapa serão definidos três estudos de casos de caráter internacional e nacional e regional, que apontam para aquilo que a pesquisa em questão tem como alvo final. Os casos são de fundamental importância pois são relevantes e atuais, que discorrem sobre as questões que envolvem esporte e urbanização. Estes estudos serão analisados de acordo com o método de Gatti (2013) onde foram escolhidos os seguintes pontos: Análise espaços públicos (parques e praças), através dos seguintes pontos: Condições de circulação para o pedestre e modais não motorizados, Acessibilidade, Arborização, Segurança, Conforto, Áreas de estar e permanência, Atividades realizadas e Apelo visual.

Os pontos de análise colocados acima serão avaliados por meio de mapeamento que será feito com fotografias da área, bem como em sites propícios que possam embasar esse mapeamento, resolução de mapas e gráficos que possam ajudar no desenvolvimento e entendimento da pesquisa.

3.3.3 Análise do entorno e terreno escolhido

Na penúltima etapa buscou-se fazer a escolha do terreno para aplicação do projeto final, levando em consideração aspectos que se encaixassem nos pontos ao qual a pesquisa se submete,

voltando assim, para um espaço que seja de fácil acesso, central, com uma área considerável e que seja propício para aplicação de um projeto de um centro esportivo para a cidade de Patos, PB.

Para isso, foi se feito de acordo com o método de Gatti (2013) os seguintes estudos: Mapeamento de pontos de interesse: Áreas verdes (praças e parques), Equipamentos significativos (educação, cultura e lazer, esportes, saúde, comércio, institucional, transportes, religiosos e serviços), Ruas de comércio específico e Mapeamento de problemas e potencialidades: Áreas carentes de equipamentos, Espaços subutilizados – abandonados, Vazios periféricos e *Waterfronts* (margens de águas), Fluxos e deslocamentos, Vegetação existente, Topografia, Drenagem e Sondagem do solo.

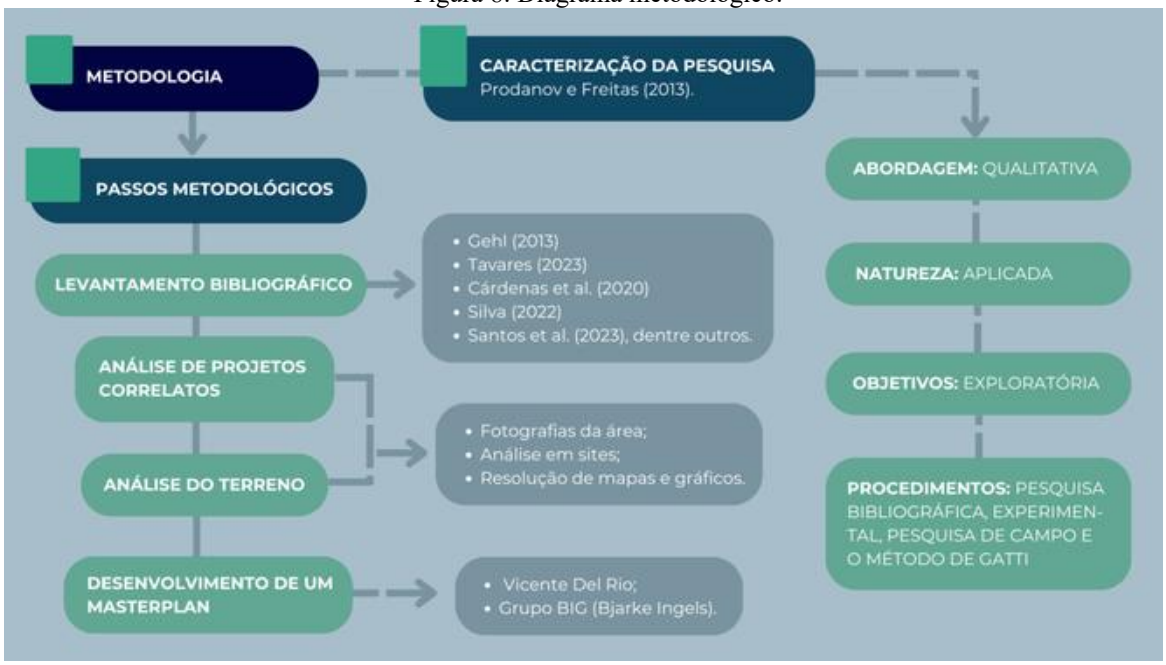
O mapeamento será feito in loco com fotografias da área, bem como em sites propícios que possam embasar esse mapeamento, resolução de mapas que possam ajudar no desenvolvimento e entendimento da pesquisa.

3.3.4 Desenvolvimento de um *Master Plan*

Na última etapa é proposto a resolução de um *Master Plan*, com embasamento teórico de Del Rio (1999) e a metodologia de projetar um *Master Plan* do grupo BIG (Bjarke Ingels). Assim, a proposta em questão tem o intuito de expressar como os espaços públicos devem ser pensados levando em consideração as práticas esportivas que colaborem com a qualidade de vida urbana dos residentes de uma cidade. Para isso, diante de todo o estudo desenvolvido da pesquisa, será realizado um caderno de diretrizes projetuais urbanas e técnicas e a confecção do projeto final, através de software para desenhos técnicos em 2D, ferramenta de modelagem 3D entre outros que sejam oportunos para o desenvolvimento do projeto.

Abaixo será apresentado o diagrama metodológico da pesquisa em questão:

Figura 8: Diagrama metodológico.



Fonte: Autoral (2026)

Diagrama apresentando os procedimentos metodológicos da pesquisa, a fim de deixar resumido e de fácil compreensão este tópico.

4. ANÁLISE CORRELATOS

Neste capítulo será feito a análise de projetos de complexos esportivos. Para tanto será utilizado o método de Gatti (2013), através dos seguintes pontos: Condições de circulação para o pedestre e modais não motorizados, Acessibilidade, Arborização, Segurança, Conforto, Áreas de estar e permanência, Atividades realizadas e Apelo visual. Ademais, serão analisados 3 correlatos de espaços voltados para área esportiva, um de nível internacional, um de nível nacional e por último um de nível regional.

4.1 Complexo Esportivo La Paz no México

Figura 9: Vista superior do Complexo La Paz.



Fonte: Navarro (2024)

Nome: Complexo Esportivo La Paz

Local: La Paz, México

Arquitetos: CCA/Bernardo Quinzaños

Área: 22.727 m²

Ano: 2024

Fotografias: Jaime Navarro

4.1.1 Condições de circulação para o pedestre e modais não motorizados

O Passeio Linear atua como uma barreira natural contra inundações, complementando a função de proteção da cidade e revitalizando o ambiente urbano. O Passeio Linear estende-se da marina até o Conjunto Esportivo, facilitando o trânsito de pedestres e ciclistas e conectando-se ao tecido urbano mais vulnerável. Para atravessar o leito seco de *El Cajoncito* os moradores percorrem uma longa distância de, 4 a 8 km, para atravessar uma separação de 200 metros. Para resolver esse problema de acessibilidade, o projeto inclui uma ponte, esta que reduz significativamente o tempo de deslocamento (Figura 10).

Figura 10: Complexo La Paz e a comunidade, entre eles o Arroio El Cajoncito.



Fonte: Navarro (2024) adaptação autoral (2026)

4.1.2 Acessibilidade

As Normas e especificações para estudos, projetos, construções e instalações da SEP secretária de educação pública mexicana, especificam a garantia de acessibilidade nos espaços públicos (rampas, piso tátil, etc.). Assim, é visto este déficit no complexo não sendo possível encontrar rampas e piso tátil no local e entorno imediato, apesar de o passeio ser linear sem muitos desníveis, faz-se necessário a acessibilidade universal. Visando também a integração de comunidades anteriormente separadas. O projeto da Ponte e o Passeio Linear garantem a acessibilidade física, permitindo que as comunidades separadas se conectem (Figura 11).

Figura 11: Planta Baixa do Complexo La Paz.

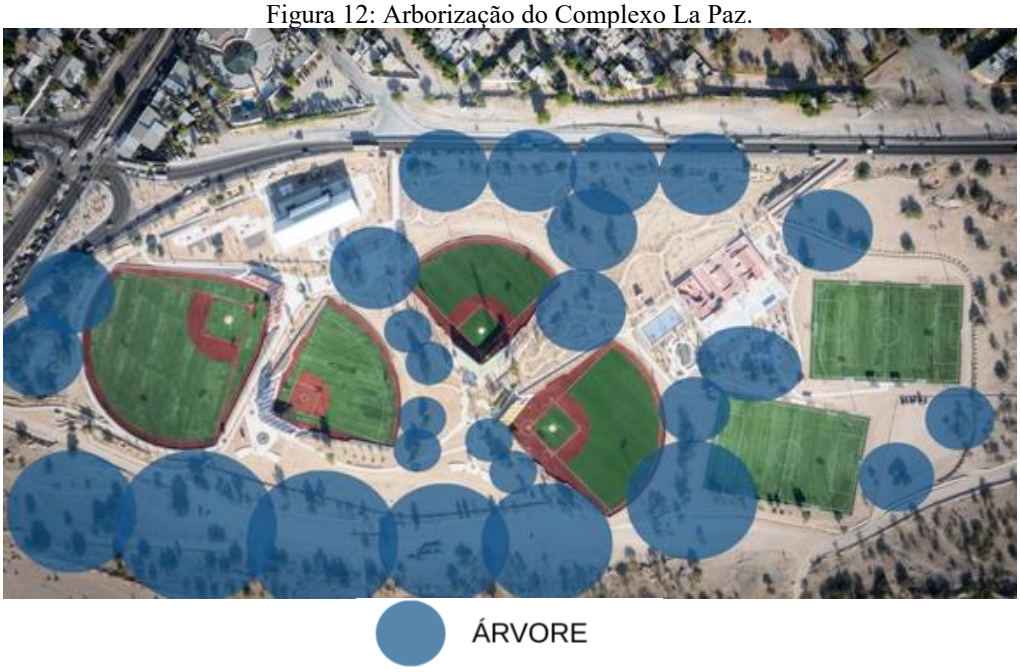


Fonte: Navarro (2024)

4.1.3 Arborização

O projeto foca na integração de soluções ambientais por meio da infraestrutura verde. A área anteriormente abandonada de *El Cajoncito*, um leito seco e escoadouro pluvial, foi ressignificada e convertida em uma infraestrutura verde e um grande parque público (Figura 12).

Figura 12: Arborização do Complexo La Paz.



Fonte: Navarro (2024) adaptação autoral (2026)

4.1.4 Segurança

O *Master Plan* tem o objetivo explícito de proteger a cidade de inundações, utilizando o leito seco como infraestrutura hídrica. A Ponte e outras infraestruturas foram projetadas com

sistemas de drenagem e estudos técnicos para garantir sua estabilidade e funcionalidade diante de chuvas intensas e sismos (terremotos). A transformação de um espaço abandonado em um ponto de encontro ativo e um parque público contribui indiretamente para a segurança social e a apropriação positiva do espaço pela comunidade.

Visto que, o projeto busca a conectividade e atividade humana a Figura 12 mostra o espaço aberto e com permeabilidade visual, pois de acordo com (Jacobs, 2011) a segurança de uma rua provém, quase inconsciente de uma rede de vigilância mútua, ou seja, os "olhos na rua".

Figura 13: Complexo La Paz e o Arroio El Cajoncito.



Fonte: Navarro (2024)

4.1.5 Conforto

O conforto é integrado ao design, especialmente nas áreas de trânsito e permanência. A arquitetura do Conjunto Esportivo considerou as condições climáticas do local (altas temperaturas), incorporando áreas sombreadas para o conforto dos usuários e atletas. O Passeio Linear integra paradas de ônibus cobertas para maior conforto dos usuários do transporte público (Figuras 14 e 15).

Figura 14: Corte.



Fonte: Navarro (2024)

Figura 15: Ponto de Ônibus do Complexo La Paz.



Fonte: Navarro (2024)

4.1.6 Áreas de estar e permanência

O projeto cria múltiplos espaços dedicados ao descanso, encontro e atividades sociais. O Passeio Linear inclui áreas de descanso. No Conjunto Esportivo, há mobiliário integrado em zonas sombreadas para a permanência e descanso dos acompanhantes. O volume multiuso do complexo possui um espaço exterior coberto de dupla altura que funciona como um ponto de encontro comunitário e área multiuso.

A Figura 16 mostra uma área coberta onde os usuários do complexo podem descansar e contemplar os jogos e atividades realizadas. Outrossim, possuindo vários pontos como este com mobiliário fixo ao longo do complexo visando o bem estar físico com o sombreamento e ainda assim, não sendo uma barreira para o passeio.

Figura 16: Área de descanso próxima ao campo de futebol.



Fonte: Navarro (2024)

4.1.7 Atividades realizadas

O complexo é um centro multifuncional que atende a uma ampla gama de necessidades esportivas e culturais. **Esportivas:** Beisebol, softbol, futebol, tênis, basquete, skate, karatê, condicionamento físico, caminhadas, corridas e passeios de bicicleta. **Culturais e Sociais:** Aulas de dança, aulas de música, apresentações culturais, yoga, biblioteca, e uma cafeteria. A edificação multiuso foi projetada para permitir o desenvolvimento simultâneo de múltiplas atividades (Figura 17).

Figura 17: Campos de futebol e beisebol.



Fonte: Navarro (2024)

4.1.8 Apelo visual

O apelo visual é resultado da combinação entre funcionalidade, resiliência e expressão formal. **Expressão Formal:** O design utiliza linhas orgânicas em algumas áreas de descanso que buscam enriquecer a experiência espacial. **Orientação e Diferenciação:** A seleção de cores nos pavilhões de beisebol e softbol foi usada como uma **estratégia de orientação e diferenciação de uso. Regeneração Urbana:** A transformação de um leito seco e abandonado em um parque público e centro esportivo de primeiro nível gera um impacto visual positivo (Figura 18).

Figura 18: Vista noturna do Complexo La Paz.



Fonte: Navarro (2024)

4.2 Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães

Figura 19: Proposta de reforma do Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães.



Fonte: Natureza Urbana (2019)

Nome: Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães

Local: São Paulo, Brasil

Empresa: Natureza Urbana

Área: 95.000 m²

Coordenação: Pedro Lira

Equipe: Alexis Aldrovandi, Camila Sanches, Tiago Martinelli

Ano: 2019

4.2.1 Condições de circulação para o pedestre e modais não motorizados

O estudo foca em definir orientações e diretrizes de projeto que incluem a conexão com seu entorno. Especificamente, a consideração de novos vínculos com o Parque Ibirapuera e o traçado da ciclovia (modal não motorizado). Sugerindo a melhoria da circulação a pé e por bicicleta como um objetivo central do *Master Plan*. A Figura 20 mostra os meios de conexão e o traçado da ciclovia interligando o Parque Ibirapuera com o complexo, com uma legenda explicativa de cada elemento, mostrando essa interligação proposta entre os dois espaços.

Figura 20: Vista superior ciclovia e interligação entre o Complexo e o Parque.



1) Complexo Constâncio Vaz; 2) Parque Ibirapuera; 3) Traçado da ciclovia; 4) Percurso complexo - parque.
Fonte: Natureza Urbana (2019)

4.2.2 Acessibilidade

Acessibilidade externa está na conectividade, onde o projeto propõe a definição de novos vínculos com o Parque Ibirapuera e a consideração do traçado da ciclovia, visando facilitar a mobilidade urbana e o acesso de pedestres e ciclistas. Ademais, o projeto mostra a necessidade de manter e preservar o patrimônio. Na acessibilidade interna é proposto uma área multiuso coberta na nova estrutura, que deverá seguir as normas vigentes de acordo com a acessibilidade universal. A Figura 21, mostra o Ginásio Geraldo José de Almeida, que está sem acessibilidade, apenas com escadas para acesso às arquibancadas.

Figura 21: Interior do Ginásio Geraldo José de Almeida.



Fonte: Secretária de Esportes-SP (2025)

4.2.3 Arborização

A localização do complexo na Várzea do Ibirapuera e a sua proximidade imediata ao Parque Ibirapuera posiciona-o em uma área de grande relevância verde, ademais tentando manter a conexão com o parque embora não haja projetos específicos de paisagismo e arborização dentro dos limites do complexo em si, ainda assim é possível visualizar pontos de vegetação (Figura 22).

Figura 22: Quadras de Tênis.



Fonte: Secretária de Esportes-SP (2025)

4.2.4 Segurança

Está ligada à viabilidade operacional do complexo para sediar grandes eventos e a preservação do patrimônio. A obrigatoriedade de construir uma nova arena multiuso coberta visa garantir a continuidade das atividades esportivas e a capacidade de realizar eventos de médio a grande porte, necessitando o cumprimento de padrões modernos de segurança e evacuação de público. A preservação do patrimônio é um princípio-chave do projeto, assegurando a integridade histórica dos edifícios existentes (Figura 23).

Figura 23: Vista superior do Complexo Desportivo Constâncio Vaz.



Fonte: Secretária de Esportes-SP (2025)

4.2.5 Conforto

A proposta de uma nova arena multiuso coberta tem como objetivo fornecer um ambiente com melhorias significativas em conforto térmico (otimizando o uso da luz natural de forma a iluminar e minimizar o calor na edificação e utilizando materiais de alto desempenho na cobertura e fachada) e acústico (prevendo revestimentos de absorção do som e barreiras de isolamento sonoro). Ademais, a figura 24 mostra uma das edificações já existentes o Ginásio Geraldo José de Almeida, de arquitetura modernista que tem em sua composição o controle da insolação direta com brises e um átrio no centro da edificação.

Figura 24: Ginásio Geraldo José de Almeida.



Fonte: Secretária de Esportes-SP (2025)

4.2.6 Áreas de estar e permanência

Ponto de encontro e atividade constante não somente durante os eventos. A estruturação de um novo programa de usos sugere a criação de áreas que vão além das quadras e arenas. Incentivando a permanência prolongada e o uso em horários diversos, transformando o local em um polo de atividades esportivas, recreativas e potencialmente comerciais/serviços. O foco em novos vínculos com o Parque Ibirapuera cria um convite para que o público utilize as áreas externas do complexo como espaços de transição e convivência (Figura 25).

Figura 25: Vista superior Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães e Parque Ibirapuera.



Fonte: Natureza Urbana (2019)

4.2.7 Atividades realizadas

O Complexo é composto por diversas instalações esportivas e é utilizado para uma ampla gama de atividades (Figura 26):

Figura 26: Atividades realizadas no Complexo.



Fonte: Natureza Urbana (2019) Adaptação autoral (2026)

4.2.8 Apelo visual

O complexo é emblemático, histórico e patrimonial, com parte da sua identidade visual numa arquitetura moderna de meados do século XX. O projeto garante a preservação desse valor

histórico, mantendo a característica visual do patrimônio existente. A introdução de uma arena multiuso coberta representa a inserção de uma nova linguagem arquitetônica contemporânea no conjunto. O resultado visual final será um diálogo entre o desenho original do complexo e a funcionalidade e estética de uma infraestrutura esportiva moderna, que busca se tornar um novo referencial na paisagem urbana de São Paulo (Figura 27).

Figura 27: Vista superior Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães.



Fonte: Natureza Urbana (2019)

4.3 Vila Olímpica Parahyba

Figura 28: Fachada Vila Olímpica Parahyba.



Fonte: Natureza Urbana (2019)

Nome: Vila Olímpica Parahyba

Local: João Pessoa, Brasil

Empresa: Gestão do Governo do Estado da Paraíba

Ano: 2015

Fotografias: Secom - PB

4.3.1 Condições de circulação para o pedestre e modais não motorizados

O complexo esportivo foi planejado para incentivar a circulação de pedestres e as atividades ao ar livre. Possui uma pista de *cooper* (pista circular ou em formato de trilha) de 850 metros, dedicada especificamente à circulação de pedestres, corredores e praticantes de caminhada. Nos acessos internos a reforma garantiu que o complexo, como um todo, funcionasse com facilidade de deslocamento para os usuários entre os ginásios, pistas e piscinas (Figura 29).

Figura 29: Vista superior Vila Olímpica Parahyba.



Fonte: Secom – PB (2023)

4.3.2 Acessibilidade

O complexo é um Centro de Referência do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), com programas e modalidades dedicadas a pessoas com deficiência. A área do setor de atletismo conta com vagas reservadas para pessoas com deficiência física em sua arquibancada e elevador de acesso, além de vestiários e estruturas adequadas, garantindo que a infraestrutura esteja adaptada às diversas necessidades (Figura 30).

Figura 30: Arquibancadas Vila Olímpica Parahyba.



Fonte: Viana (2022)

4.3.3 Arborização

Não há detalhe sobre algum projeto específico de arborização ou a presença de extensas áreas verdes de lazer. O foco do projeto foi a modernização e requalificação das instalações esportivas: pistas, ginásios e gramado. Apesar disso, é possível encontrar pontos de arborização ao redor da arena e outros lugares do Complexo, fazendo o sombreamento de forma pontual nos locais que se encontram as árvores (Figura 31).

Figura 31: Vista gramado e pista de *cooper*.



Fonte: Secom – PB (2023)

4.3.4 Segurança

A segurança é atendida, principalmente, pela modernização da infraestrutura e pela iluminação. A pista de *cooper* de 850 metros possui iluminação noturna, o que é um fator crucial para a segurança dos pedestres e corredores que utilizam o complexo após o pôr do sol. A reforma completa garante que as instalações estejam em condições estruturais seguras, mitigando riscos de degradação e acidentes em equipamentos antigos. A figura 32 mostra o passeio com postes de iluminação para manter o ambiente iluminado, principalmente no horário noturno.

Figura 32: Passeio Vila Olímpica Parahyba.



Fonte: Secom – PB (2023)

4.3.5 Conforto

O campo de futebol obedece ao padrão exigido pela FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado) e a pista de atletismo de 400 metros utiliza piso sintético recomendado pela *World Athletics* (Atletismo Mundial). O uso desses materiais de alto desempenho confere conforto superior e melhor performance aos atletas. A estrutura conta com alojamento para atletas, gabinete médico, refeitório e vestiários, provendo o conforto e o suporte logístico necessário para treinos e competições (Figura 33).

Figura 33: Ginásio da Vila Olímpica Parahyba.



Fonte: Secom – PB (2023)

4.3.6 Áreas de estar e permanência

O complexo oferece diversas áreas para observação, descanso e atividades sociais. Há uma ampla oferta de assentos em arquibancadas e nos dois ginásios. O auditório, as salas de imprensa e as salas de reunião servem como espaços de permanência e apoio para eventos, profissionais e a administração. A oferta de atividades como yoga, dança de salão, dança terapia e circuito funcional sugere que há espaços internos e externos propícios à permanência relaxante e atividades de bem-estar (Figura 34).

Figura 34: Interior Vila Olímpica Parahyba.



Fonte: Secom – PB (2023)

4.3.7 Atividades realizadas

A Vila Olímpica Parahyba se destaca pela diversidade e abrangência de sua oferta de modalidades (mais de 30). Inclui modalidades aquáticas (Natação, Hidroginástica, Pólo Aquático, Saltos Ornamentais), terrestres (Atletismo, Futebol, Futsal, Basquete, Voleibol) e de combate (Judô, Taekwondo, Boxe Chinês). Atende a todas as faixas etárias (bebês, crianças, adolescentes, adultos e terceira idade) e habilidades (modalidades paraolímpicas e projetos como a dança terapia). O complexo também comporta atividades de fisioterapia, musculação e sociais como a Feira Móvel do Produtor, projeto desenvolvido pela SEDURB (Secretária de Desenvolvimento Urbano) de João Pessoa, ampliando sua função para além do esporte de competição (Figura 35).

Figura 35: Feira Móvel do Produtor na Vila Olímpica Parahyba.



Fonte: Secom – PB (2023)

4.3.8 Apelo visual

O apelo visual está diretamente ligado à modernidade e ao padrão internacional das novas instalações. O complexo é descrito como exemplo para o Brasil pela sua estrutura, o que indica um alto valor estético e funcional. A aplicação de piso sintético *World Athletics* (Atletismo Mundial) e gramado FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado) confere um visual limpo, moderno e profissional, característico de grandes centros esportivos de elite. A reforma completa deixou a Vila moderna, reforçando a qualidade e o impacto visual positivo da revitalização (Figura 36).

Figura 36: Fachada Principal Vila Olímpica Parahyba.



Fonte: Secom – PB (2023)

4.4 Comparativo correlatos

O Quadro 1 abaixo apresenta um comparativo entre os 3 correlatos apresentados um de nível internacional, um de nível nacional e por fim um de nível regional. Ademais apresentando as diretrizes que podem ser implantadas na proposta do *Master Plan* da pesquisa em questão.

Quadro 1: Síntese comparativa dos correlatos analisados.

CORRELATOS				
Pontos comparativos	**Complexo Esportivo La Paz (Internacional)**	**Complexo Desportivo Constâncio Vaz (Nacional)**	**Vila Olímpica Parahyba (Regional)**	**Pontos aplicáveis a proposta: Complexo esportivo (Local)**
Local / Ano	La Paz, México/2024	São Paulo, Brasil / 2019	João Pessoa, Brasil / 2015	Patos - PB, Brasil / 2026
1. Condições de Circulação (Pedestre/Não Motorizado)	Possui Passeio Linear que se estende da marina ao Complexo, facilitando o trânsito de pedestres e ciclistas. O projeto inclui uma ponte para reduzir um desvio de 4-8 km para 200m.	Foca na conexão com o entorno e propõe novos vínculos com o Parque Ibirapuera e o traçado da ciclovia.	Possui uma pista de cooper de 850 metros dedicada a pedestres e corredores. A reforma facilitou o deslocamento interno entre as instalações.	-Passeio linear -Ciclovia, conectividade e circulação urbana -Pista de cooper -Integração com transporte público -Infraestrutura verde.

2. Acessibilidade	Déficit de acessibilidade universal (sem a presença de rampas e piso tátil). O projeto da ponte e Passeio Linear visa garantir a acessibilidade física entre comunidades.	Acessibilidade externa é foco, com a proposta de novos vínculos e ciclovias. O Ginásio existente (Geraldo José de Almeida) não tem acessibilidade, com apenas escadas de acesso para as arquibancadas.	É um Centro de Referência do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Conta com vagas reservadas, elevador de acesso as arquibancadas e vestiários adaptados no setor de atletismo.	-Padrões de acessibilidade do comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) -Estruturas adaptadas em todas as áreas -Acessibilidade universal -Rampas, piso tátil e etc.
3. Arborização	Transforma o leito seco de El Cajoncito em uma infraestrutura verde e um grande parque público. Foco na integração de soluções ambientais.	Localizado próximo ao Parque Ibirapuera, o que garante relevância verde no entorno. Há pontos de vegetação visíveis, mas não há projetos específicos de paisagismo dentro dos limites do complexo.	Não possui projetos específicos de arborização, mas possui pontos de arborização que fornecem sombreamento pontual.	-Infraestrutura verde ressignificando e revitalizando a área -Arborização e sombreamento -Sistemas de drenagem eficiente.
4. Segurança	Projeta infraestruturas (ponte) com sistemas de drenagem e estudos técnicos contra inundações e sismos. A transformação do espaço abandonado em ponto ativo contribui indiretamente para a segurança social.	A nova arena coberta deve cumprir padrões modernos de segurança e evacuação. A segurança está ligada à viabilidade operacional para grandes eventos.	Pista de cooper de 850 metros possui iluminação noturna. A modernização da infraestrutura mitiga riscos de acidentes em equipamentos antigos.	-Boa iluminação -Estrutura moderna -Arenas cobertas e com padrões de evacuação.
5. Conforto	Incorpora áreas sombreadas devido às altas temperaturas. O Passeio Linear integra paradas de ônibus cobertas.	Propõe uma nova arena coberta com melhorias em conforto térmico (otimização de luz natural) e acústico (revestimentos de absorção de som).	Utiliza materiais de alto desempenho como piso sintético IAAF (atletismo) e gramado FIFA (futebol). Possui alojamento, gabinete médico e refeitório.	-Materiais e equipamentos de alto desempenho -Conforto térmico e acústico -Suporte logístico.

6. Áreas de Estar e Permanência	Inclui áreas de descanso ao longo do Passeio Linear. O volume multiuso tem um espaço coberto de dupla altura que funciona como ponto de encontro comunitário.	Propõe a criação de áreas além das quadras para permanência prolongada e uso em horários diversos, incentivando atividades recreativas e sociais.	Oferece ampla oferta de assentos em arquibancadas /ginásios, auditório, salas de imprensa e reunião. Promove atividades relaxantes como yoga e dança terapia.	-Pontos de encontro -Áreas de descanso -Usos múltiplos e flexíveis -Mobiliário fixo em diversos pontos.
7. Atividades Realizadas	Beisebol, Softbol, Futebol, Tênis, Basquete, Skate, Karatê, Aulas de Dança/Música, Yoga, Biblioteca e Cafeteria.	Ginásio, Estádio, Conjunto Aquático, Quadras de Tênis, Palácio de Judô, Competições, shows, treinamento e recreação.	Práticas Aquáticas, Terrestres, Combate, Paraolímpicas, Fisioterapia, Musculação e Feira Móvel do Produtor (atividade social/ comercial).	-Desenvolvimento simultâneo de atividades -Diversas modalidades esportivas -Eventualmente atividades não esportivas (dança, música, feira comunitárias e etc).
8. Apelo Visual	Resulta da combinação de funcionalidade, resiliência e regeneração urbana. Usa cores para diferenciação e linhas orgânicas para enriquecer a experiência espacial.	Diálogo entre a arquitetura moderna (patrimônio histórico) e a nova linguagem contemporânea da arena multiuso proposta.	O apelo é ligado à modernidade e ao padrão internacional das novas instalações, com visual limpo, moderno e profissional (piso World Athletics e gramado FIFA).	-Funcionalidade -Colorido -Contemporâneo -Linhas orgânicas.

Fonte: Autoral (2026)

5. ANÁLISE DO ENTORNO - ÁREA DE ESTUDO

Neste capítulo será feita a análise do entorno e terreno escolhido nas proximidades do Terreiro do Forró, às margens do Rio Espinharas. Para tanto será utilizado o método de Gatti (2013), considerando os seguintes estudos: Mapeamento de pontos de interesse: Áreas verdes (praças e parques), Equipamentos significativos (educação, cultura e lazer, esportes, saúde, comércio, institucional, transportes, religiosos e serviços), Ruas de comércio específico e Mapeamento de problemas e potencialidades: Áreas carentes de equipamentos, Espaços subutilizados – abandonados, vazios periféricos e *Waterfronts* (margens de águas). Fluxos e deslocamentos, Vegetação existente, Topografia, Drenagem e Sondagem do solo. A Figura 37 apresenta a área de estudo escolhida.

Figura 37: Raio de 500m da área de estudo escolhida.



Fonte: Maps (2026)

5.1 Mapeamento de Pontos de Interesse

5.1.1 Áreas verdes (parques e praças)

Funcionam como infraestrutura vital na saúde urbana, vai além da estética e é de suma importância em cidades de clima quente, ajudando na regulação térmica, saúde e bem-estar e biodiversidade urbana (Figuras 38 e 39).

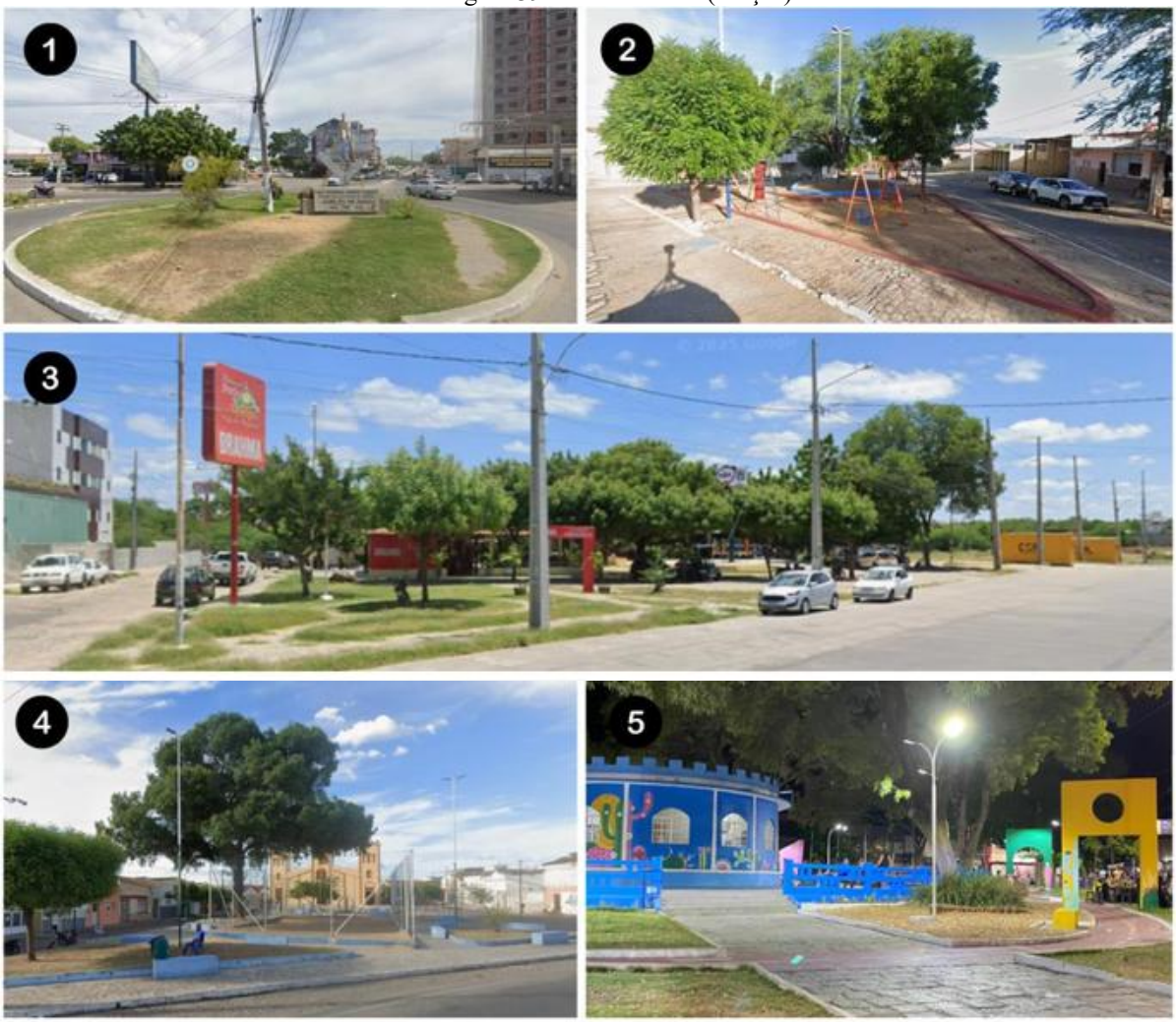
Figura 38: Mapa de praças, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)



Figura 39: Áreas Verdes (Praças)



1) Praça da Independência; 2) Praça Dom Expedito Eduardo de Oliveira; 3) Praça do Coreto (Pirão de Queijo); 4) Praça do São Sebastião; 5) Praça Getúlio.

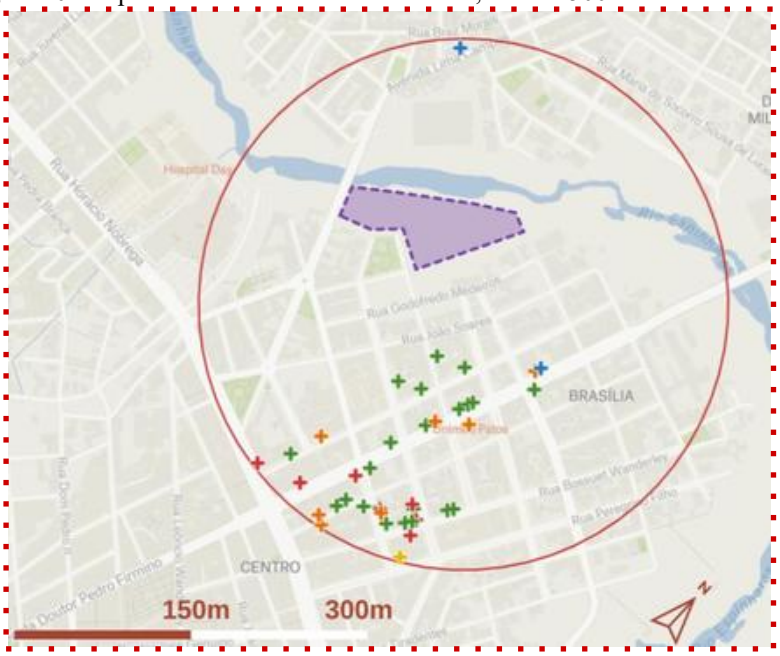
Fonte: Maps (2025)

5.1.2 Equipamentos significativos (educação, cultura e lazer, esportes, saúde, comércio, institucional, transportes, religiosos e serviços), (Figuras 40 e 41).

- Saúde

A área escolhida é um importante polo de saúde para a cidade de Patos, com acesso predominante a equipamentos de saúde como farmácias, laboratórios de análise, clínicas, centro de especialidades e demais estabelecimentos de suporte à saúde.

Figura 40: Mapa dos estabelecimentos de saúde, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)



Figura 41: Equipamentos de Saúde.

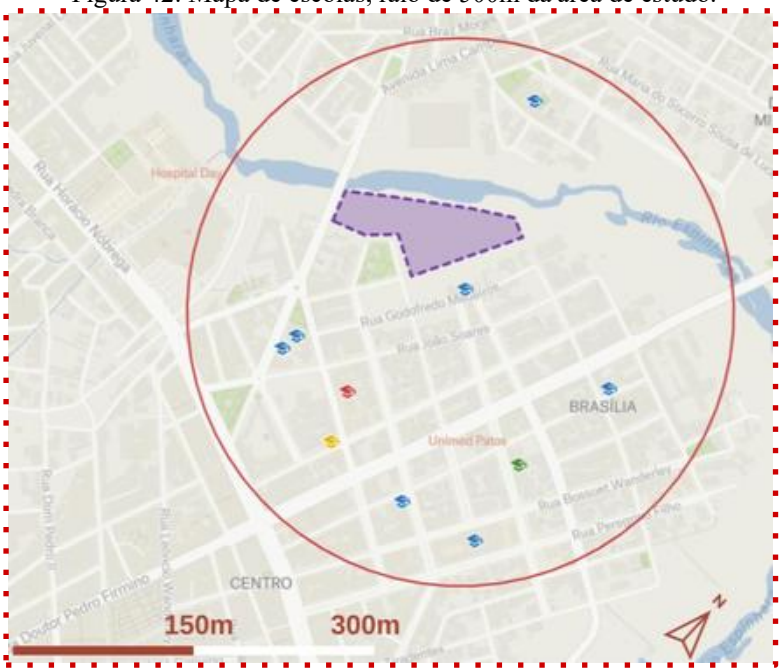


1) Unimed Patos; 2) Policlínica; 3) Centro de especialidades Frei Damião; 4) UBS Haydee Medeiros.
Fonte: (Google maps, 2025)

- Educação

Dentro desse raio de 500m encontram-se estabelecimentos educacionais como escolas públicas e particulares, e instituições de ensino superior (Figura 42 e 43).

Figura 42: Mapa de escolas, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)



Figura 43: Escolas públicas e privadas.



1) E.E.E.F.M. Rio Branco; 2) Colégio Santo Expedito; 3) Colégio Cristo Rei; 4) Instituto Educacional Branca de Neve

Fonte: Maps (2025)

- Esportes e Lazer

As áreas de esporte e lazer no raio do estudo em questão são as praças existentes e citadas no tópico de áreas verdes bem como academias para prática de exercício físico e o Patos Shopping (Figura 44).

Figura 44: Patos Shopping.

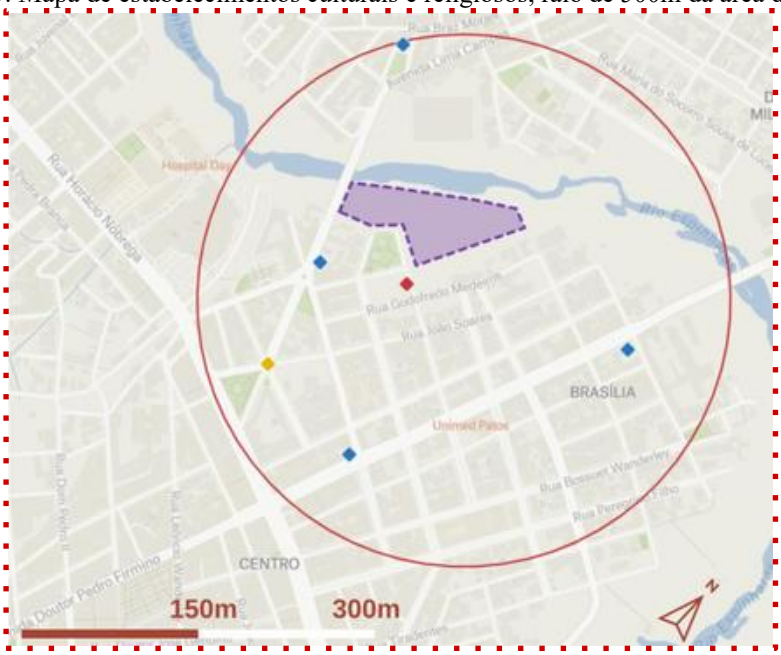


Fonte: Maps (2025)

- Cultura e Religiosos

É possível encontrar alguns estabelecimentos culturais bem como religiosos pontuais na área de estudo em questão (Figuras 45 e 46).

Figura 45: Mapa de estabelecimentos culturais e religiosos, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)

Figura 46: Equipamentos Religiosos e de Lazer.

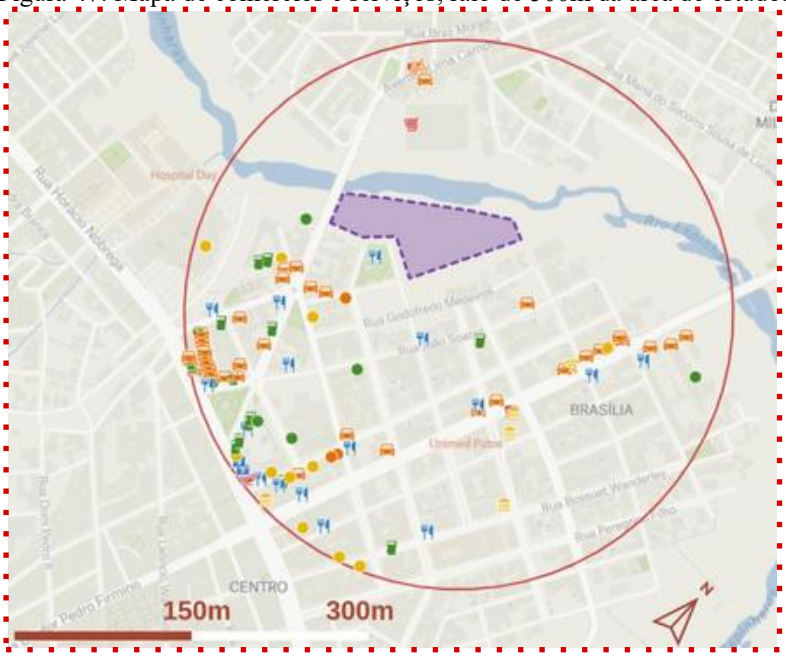


1) Terreiro do forró; 2) Coreto (praça Getúlio Vargas); 3) Igreja de São Sebastião; 4) Igreja Congregacional de Patos
Fonte: Maps (2025)

- Comércio e Serviços

Por ser uma área central é onde se concentra a maior parte de serviços e comércios variados como restaurantes, bares, mercado público, supermercados, lanchonetes, loja de calçados, loja de roupas, loja de tintas e construção, farmácias, óticas, escritórios de advocacia e arquitetura, autoescola, clínicas, laboratórios, agências bancárias, fórum, prefeitura etc. Todavia a predominância são os estabelecimentos e serviços de saúde (Figuras 47 e 48).

Figura 47: Mapa de comércios e serviços, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)



Figura 48: Comércios e Serviços.

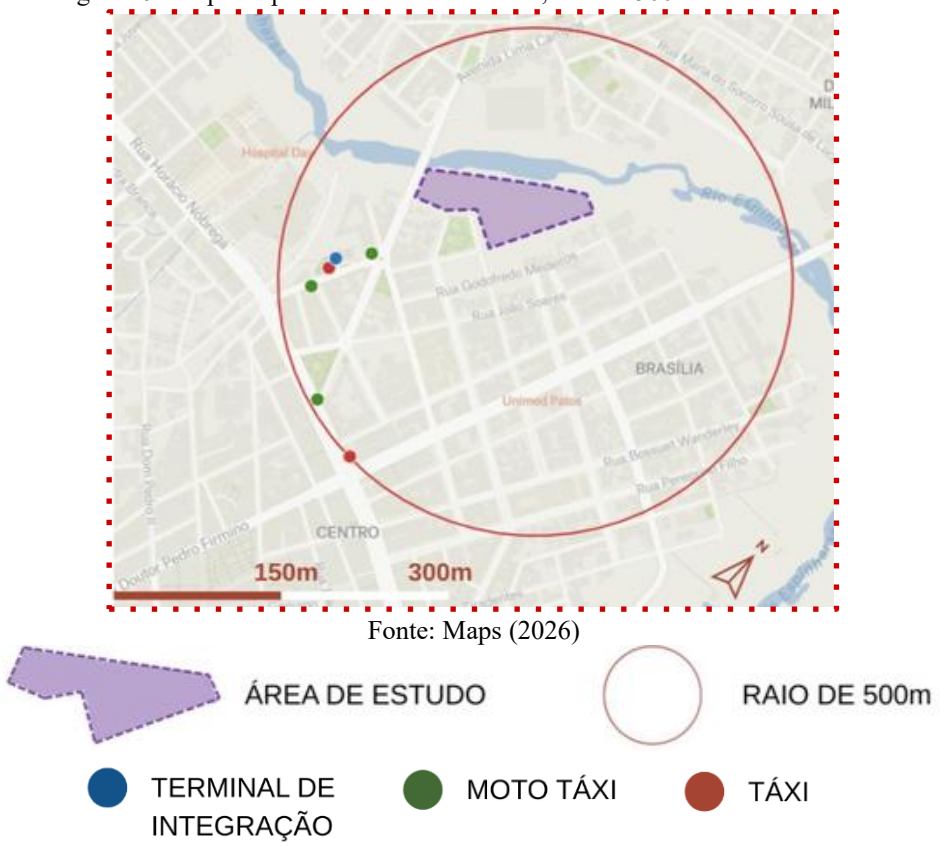


1) Autoescola Cruz da menina; 2) Autoposto Califórnia; 3) Alain esfiharia; 4) Fórum Miguel Sátyro.
Fonte: Maps (2025)

- Transportes

A área de estudo é um setor estratégico de transporte que conecta Centro e Brasília, e também passagem de quem vem dos bairros São Sebastião e Salgadinho. O transporte é feito por automóveis pessoais, serviços de aplicativo e serviços de táxi e mototáxi (Figuras 49 e 50).

Figura 49: Mapa de pontos de táxi e mototáxi, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)

Figura 50: Equipamentos de Transporte.

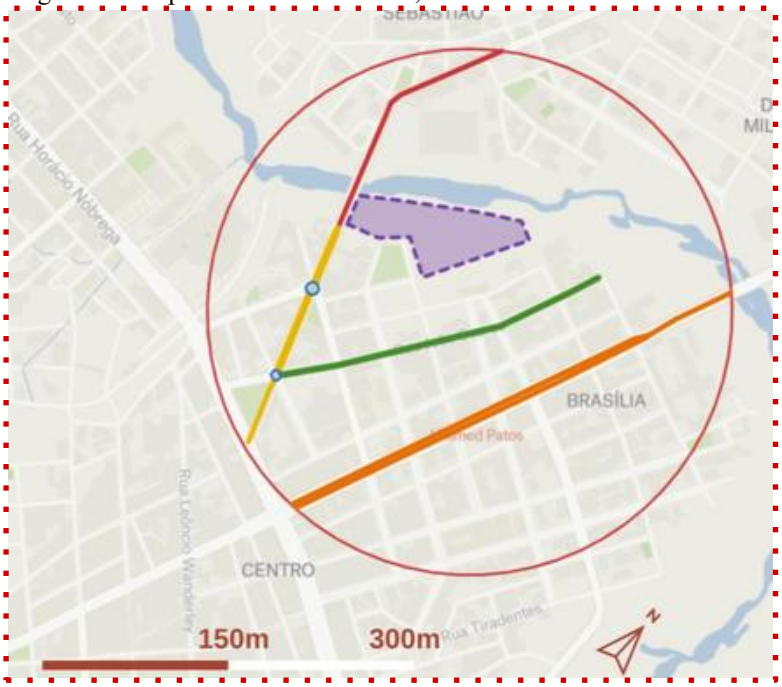


1) Mototáxi Centro; 2) Praça de Táxi do Fórum; 3) Terminal de Integração.
Fonte: Maps (2025)

5.1.3 Ruas de comércio específico

É importante a identificação das ruas de comércio específico para se compreender a morfologia e dinâmica social do centro urbano. Neste sentido, revela-se o uso do solo, fluxos e o tipo de permanência dos espaços, bem como define a identidade de cada bairro (Figura 51 e Quadro 2).

Figura 51: Mapa de ruas de comércio, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)

Quadro 2: Tabela de usos e serviços das vias apresentadas na Figura 51.

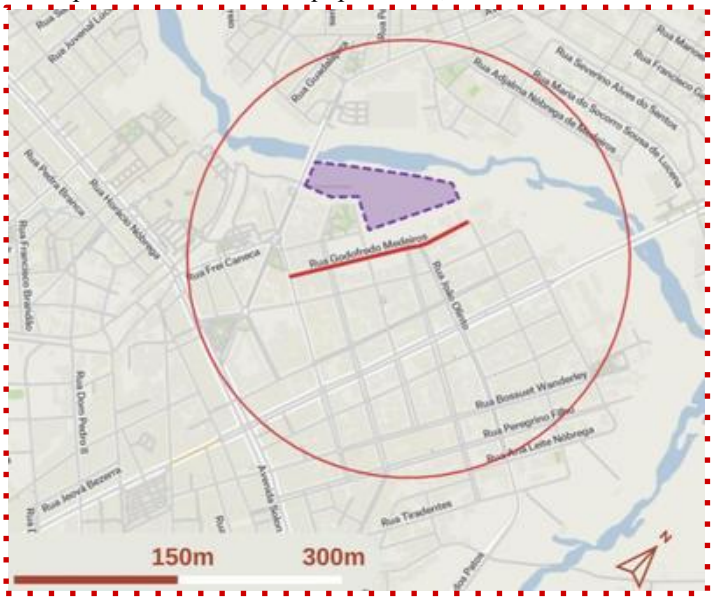
Avenida Lima Campos	Rua José Gomes Alves	Rua João Soares	Avenida Doutor Pedro Firmino
Uso misto	Uso comercial	Uso misto	Uso misto
• Serviço automotivo: Oficinas mecânicas, lojas de autopeças para veículos leves e pesados, e postos de combustíveis; • Construção: Materiais, depósitos de grande porte e lojas de ferragens atendendo o bairro e cidades vizinhas; • Conveniências e gastronomia: Padarias, espetinhos, lanchonetes e supermercados.	• Serviços: Varejo de moda e calçado; • Comércios: Cereais, casas de temperos e pequenos hortifrutis; • Serviços de saúde: Farmácias e clínicas de exames laboratoriais.	• Serviços de saúde: Clínicas médicas e laboratórios; • Serviços especializados: Escritórios de advocacia e serviços educacionais; • Trânsito: Via de escoamento importante que liga o bairro Brasília ao centro.	• Comércios: Lojas de roupas, calçados e acessórios (ocupam o nível térreo de quase toda a extensão central da rua); • Serviços especializados: Centros empresariais (Milindra, clínicas, escritórios e agências); • Térreo comercial e residencial acima das lojas (uso misto vertical).

Fonte: Autoral (2026)

5.2 Mapeamento de problemas e potencialidades da área em estudo

5.2.1 Áreas carentes de equipamentos

Figura 52: Mapa áreas carentes de equipamentos, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)

Embora conte com saúde e comércio de grande porte, nota-se uma carência de equipamentos públicos de lazer, como praças equipadas e centros esportivos comunitários, especialmente na parte residencial entre a Rua Godofredo Medeiros e o Rio Espinharas.

5.2.2 Espaços subutilizados – abandonados

A área de estudo destaca-se como o principal vazio intraurbano da área, apesar de ser utilizada para festividades como por exemplo São João e Motofest, boa parte do ano está área fica sem nenhum uso em específico. Apresentando-se atualmente subutilizado em relação ao seu potencial construtivo por ser uma área central da cidade e pela proximidade com o shopping e demais equipamentos citados na pesquisa (Figura 53).

Figura 53: Mapa espaços subutilizados, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)



5.2.3 Vazios periféricos e *Waterfronts* (margens de águas)

As margens do Rio Espinharas funcionam como um *waterfront* subaproveitado. Há uma faixa de terra entre a área urbanizada e o leito do rio que atua como um vazio, muitas vezes sujeito

a ocupações informais ou descarte de resíduos, sem uma infraestrutura de parque linear que conecta a cidade à água (Figura 54).

Figura 54: Entulho e ocupação próximos a um trecho do Rio Espinharas.

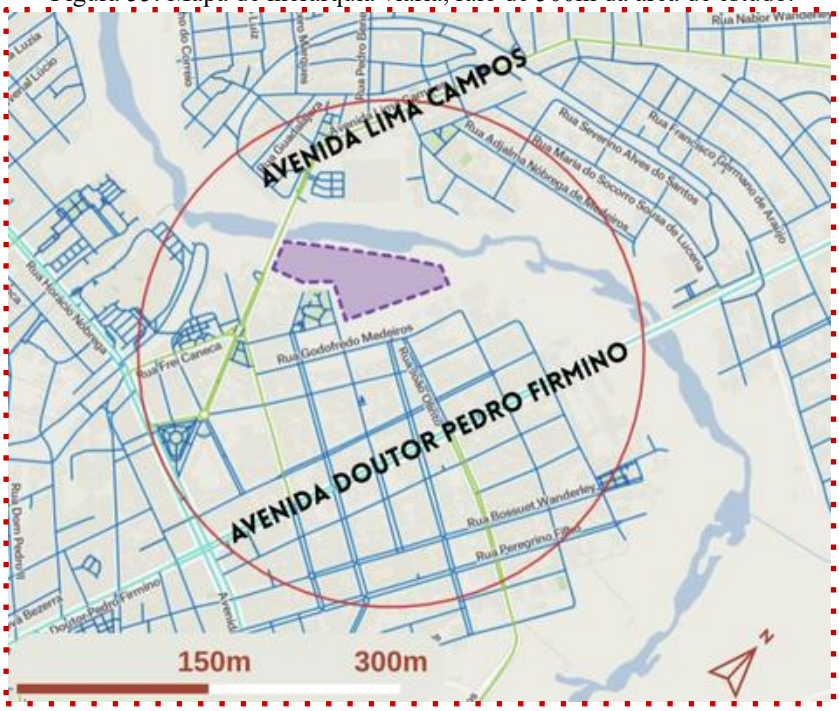


Fonte: Autoral (2026)

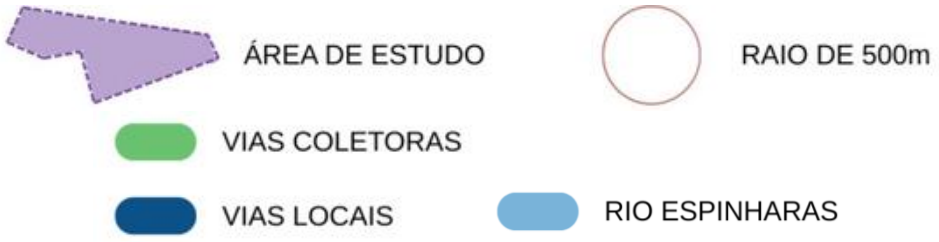
5.2.4 Fluxos e deslocamentos

Os principais eixos são a Avenida Lima Campos e a Avenida Doutor Pedro Firmino, que canalizam o fluxo de veículos que cruzam o rio. O raio de 500m mostra a malha interna (Figura 55).

Figura 55: Mapa de hierarquia viária, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)



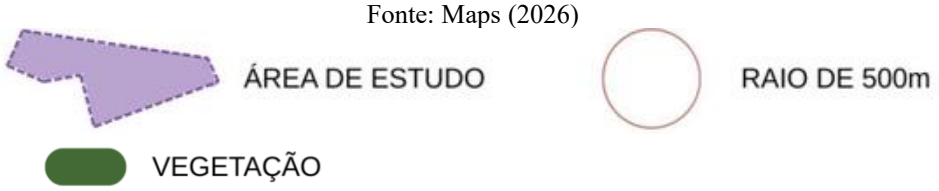
5.2.5 Vegetação existente

A vegetação é escassa dentro da malha urbana (predominantemente em quintais e canteiros), concentrando-se de forma mais densa ao longo do curso do Rio Espinharas (Figura 56).

Figura 56: Mapa de vegetação, raio de 500m da área de estudo.



Fonte: Maps (2026)



5.2.6 Topografia, Drenagem e Sondagem do solo

Para compreensão e melhor detalhamento do que se busca entender enquanto análise da área de estudo, é proposto a aplicação de tabelas informativas sobre o curso da água do rio e sobre as áreas de margem e bacias do Rio Espinharas (Quadro 3).

Quadro 3: Tabela de informações sobre o Rio Espinharas.

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO DE ÁGUA					
Aspectos gerais					
Nome: Trecho universitário **Data**: 16/02/2026 **Responsável: Nikolly Rodrigues**					
Identificação do trecho na bacia:  					
Aspectos físicos, funcionais e ambientais					
Condições hidrológicas					
Período em que o levantamento foi realizado ( ) seco (X) chuvoso					
Chuva nas últimas 24 horas ( ) nenhuma ( ) fraca (X) forte ( ) constante ( ) intermitente					
Regime de escoamento quando do levantamento de campo ( ) torrencial (X) fluvial					
Freqüência de inundações com danos					
inexistente ( )	raras ou pouco freqüentes ( )	ocasionais – entre 2 e 10 anos (X)	freqüentes – 1 vez ao ano ( )	Muito freqüentes – mais de 1 vez ao ano ( )	
Dimensões					
Extensão: ~805m **Largura média**: ~57m **Profundidade média**: ~4,50m					
Declividade: (X) baixa ( ) média ( ) alta **Perfil longitudinal:** **Desnível:**					
Tipo de vale					
encaixado ( )	semi-encaixado ( )		vale aberto ( )		
	planície simétrica (X)	planície assimétrica ( )	planície simétrica ( )	planície assimétrica ( )	
Sinuosidade					
( ) natural (X) pouco alterada ( ) medianamente alterada ( ) muito alterada/retificada					
( )	(X)	( )	( )	( )	
Seção					
Revestimento					
seção não revestida		seção revestida			
natural (X)	alterada ( )	( ) uma margem	( ) ambas margens	( ) leito e margens	( ) seção fechada

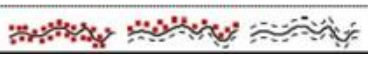
Substrato do leito e cobertura das margens				
(X) silto-argiloso ( ) silto-arenoso ( ) areia (X) seixo/pedregulho (X) rocha ( ) grama (X) vegetação ( ) geotêxtil ( ) enrocamento de pedra lançada/arrumada ( ) enrocamento de pedra argamassada ( ) *cribwall* ( ) gabião saco/manta ( ) gabião caixa ( ) concreto ( ) outro				
Integridade morfológica ( ) estável (X) instável				
alargamento/ aprofundamento ( )	solapamento ( )	deslizamento ( )	assoreamento (X)	erosão (X)
Alterações na calha				
nenhuma ( )	bermas ( )	reforço/contenção ( )	barragem ( )	Outra (X)
Vegetação marginal (m.e.: margem esquerda m.d.: margem direita)				
densa	contínua	esparsa	rasteira	inexistente
(X) m.e. (X) m.d.	( ) m.e. ( ) m.d.	( ) m.e. ( ) m.d.	( ) m.e. ( ) m.d.	( ) m.e. ( ) m.d.
Diversidade de *habitats* no canal				
( ) nenhuma ( ) baixa (X) média ( ) alta				
Aspectos de qualidade da água				
(X) sem alterações visíveis ( ) presença de esgotos – lançamentos visíveis (X) presença de esgotos – lançamentos não visíveis ( ) presença de resíduos sólidos ( ) presença de material em suspensão				

Fonte: Silva (2023)

De forma detalhada as informações presentes no quadro 3 falam sobre - condições hidrológicas o comportamento da água e clima no momento do levantamento que era de período chuvoso e forte principalmente nas últimas 24h anteriores ao levantamento dos dados, regime de escoamento fluvial e frequência de inundações ocorrem entre 2 e 10 anos, ou seja, a área é vulnerável a eventos extremos apesar de não sofrer com cheias anuais - em relação a dimensões e morfologia - a extensão do trecho da bacia estudado na tabela é de aproximadamente 805 metros, largura média e profundidade média com as medidas respectivas de aproximadamente 57 metros e 4,50 metros, o tipo de vale é planície simétrica equilibrado em ambos os lados e sua sinuosidade é pouco alterada mantendo suas curvas naturais sem ter sido totalmente retificado - seção e revestimento indicando o quanto a calha do rio foi modificada, o leito permanece natural bem como suas margens - substrato do leito e cobertura das margens tem presença mista de silte argiloso, seixo/pedregulho, rocha e vegetação como materiais identificados - integridade morfológica é instável com assoreamento e erosão e as alterações na calha indica modificações que não se enquadram em barragens ou berma comuns - a vegetação marginal é densa em ambas as margens

do rio e a biodiversidade é média oferecendo algumas variações - por fim em relação a qualidade da água não tem alterações visíveis, mas há presença de esgoto e lançamentos não visíveis, pois embora a água não pareça suja pode haver despejo de esgoto no trecho estudado.

Quadro 4: Tabela de informações sobre o Rio Espinharas.

INFORMAÇÕES SOBRE A BACIA E ÁREAS MARGINAIS AO CURSO DE ÁGUA		
Condições gerais da bacia		
MAPA DE USO E OCUPAÇÃO 		
Estágio de ocupação		
( ) área não ocupada	( ) área de expansão urbana	**(X)** área de adensamento ( ) área consolidada
Grau de impermeabilização		
( ) até 10%	( ) entre 11 e 25% ( ) entre 26 e 59%	**(X)** acima de 60%
Condições hidrológicas		
Tipo de solo: Solo argilo amarelado e um pouco arenoso em alguns pontos		Pluviosidade média: 749,67 **mm/ano**.
Condições das áreas marginais		
Enquadramento legal		
Legislação, planos e programas • A Lei 12.651, de 25 de Maio de 2012 – código florestal • Resoluções CONAMA nº 302/2002 e nº 303/2002 • Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo do Município		
Situação fundiária		
m.e.: área pública	**m.d.:** área pública	
Ocupação/uso do solo marginal		
Nível de ocupação/antropização		
inexistente ( )	parcial ( )	total **(X)**
		

Uso do solo
m.e.: Residêncial **m.d.:** Residencial, outro
AMBAS AS MARGENS APRESENTAM PROBLEMAS DE USO DO SOLO INAPROPRIADO
Áreas de risco
m.e.: inundações **m.d.:** enchente
DEVIDO AS ÁREAS DE VÁRZEAS ESTAREM OCUPADAS AS MARGENS SÃO PROPRICIAIS A INUNDAÇÕES E ENCHENTES
Infraestrutura urbana
Sistemas de circulação/transporte
(X) **m.e.:** ponte, via (coletora e arterial) **(X) m.d.:** ponte, via (coletora e arterial) ( ) travessia ( ) inexistente:
Redes
m.e.: m.d.: (X) não observadas
Não existem redes de esgoto, drenagem ou algo semelhante
Integração urbanística
Curso de água integrado à paisagem?
( ) sim (X) não ( ) parcialmente

Fonte: Silva (2023)

Analisando as condições gerais da bacia - o estágio de ocupação é de área de adensamento, ou seja, a região está aumentando sua densidade populacional recebendo novas construções - grau de impermeabilização é acima de 60% com a maior parte do solo coberta por concreto ou asfalto, dificultando na absorção da água da chuva - condições hidrológicas tem o tipo de solo argiloso e arenoso em alguns pontos, a pluviosidade média ao ano é de 749,67 - condições marginais no enquadramento legal o trecho tem a seguinte legislação, planos e programa (Lei 12.651, de 25 de maio de 2012 - código florestal; Resoluções CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente - n° 302/2002 e n° 303/2002; Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo do Município) - em relação a situação fundiária ambas as margens são áreas pública - ocupação/uso do solo marginal o nível de antropização é total apresentando problemas de uso do solo inapropriado - área de risco de inundação na margem esquerda e de enchente na margem direita devido a ocupação das áreas de várzea - infraestrutura urbana sistema de circulação/transporte na margem esquerda tem-se uma ponte, via (coletora e arterial) - em relação as redes de esgoto e drenagem não existem – integração urbanística o curso da água não é integrado com a paisagem.

Conclui-se com a aplicação do formulário do Anexo A, a veracidade sobre o fato da degradação e condições hidrológicas do Rio Espinharas. Ademais o impacto humano (antropização) com a ocupação das margens do rio, por conseguinte a qualidade da água e saneamento, falta de rede de esgoto ou drenagem e o desequilíbrio geomorfológico com tendência a assoreamento, reduzindo sua capacidade de vazão.

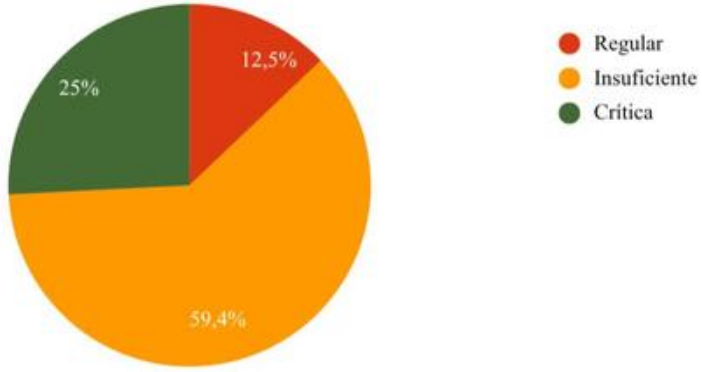
6. APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Para pesquisa optou-se por desenvolver um questionário aplicado com os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFIP, para se entender sobre a prática de esportes e atividade física, e sua relação com espaços públicos, obteve-se assim, os seguintes resultados:

1. **Como você avalia a atual infraestrutura para práticas esportivas e lazer na cidade de Patos-PB?**

30 respostas

Figura 57: Gráfico pizza, respostas da pergunta n°1



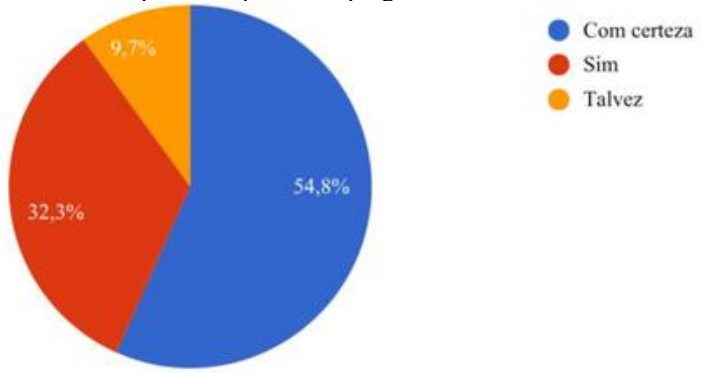
Fonte: Autoral (2026)

A grande maioria dos alunos responderam que é insuficiente a infraestrutura para práticas esportivas e de lazer na cidade de Patos, deixando exposta a insatisfação generalizada. Isso indica que os espaços atuais não atendem à demanda quantitativa ou qualitativa da população, sugerindo abandono ou falta de manutenção dos locais existentes.

2. **Você acredita que a carência de equipamentos qualificados em Patos é um fator que contribui para o sedentarismo na região?**

30 respostas

Figura 58: Gráfico pizza, respostas da pergunta n°2



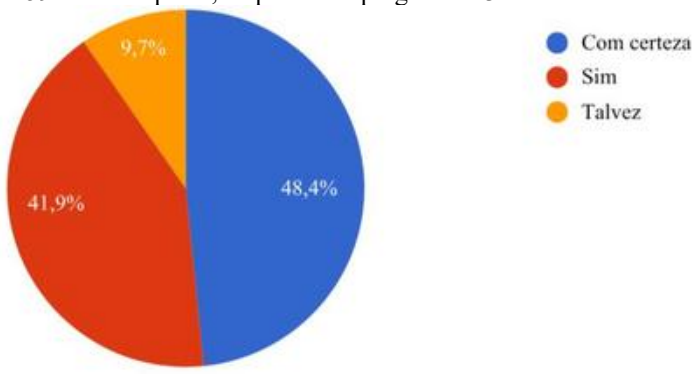
Fonte: Autoral (2026)

Mais de 50% dos alunos acham que com certeza a carência de equipamentos qualificados em Patos é um fator que contribui para o sedentarismo. Assim sendo, tal local faz-se de grande importância e atuaria como incentivo para práticas de esporte, lazer e atividades físicas.

3. **Você acredita que Patos-PB tem potencial para se tornar um polo regional de eventos esportivos caso possua instalações de padrão oficial?**

30 respostas

Figura 59: Gráfico pizza, respostas da pergunta n°3



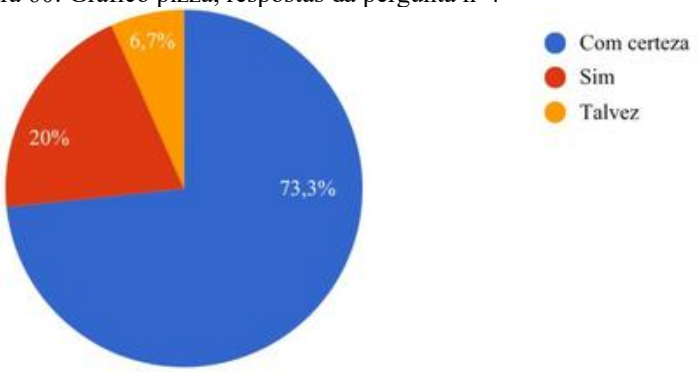
Fonte: Autoral (2026)

Quase 50% dos alunos acreditam que a cidade de Patos tem potencial para se tornar uma cidade estratégica caso possua instalações de padrão oficial. Assim, servindo não apenas aos moradores, mas também as pessoas de outras cidades, pois atrairia competições e atletas de outras cidades, consequentemente movimentaria a economia local (hotéis, restaurantes, comércio e etc).

4. **Na sua visão, a implantação de um Complexo Esportivo com múltiplas modalidades (skate, natação, atletismo, lutas), despertaria mais interesse na população do que ginásios isolados?**

30 respostas

Figura 60: Gráfico pizza, respostas da pergunta n°4



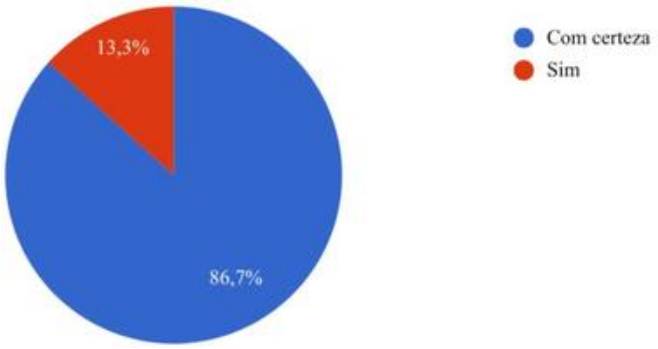
Fonte: Autoral (2026)

Mais de 50% dos alunos com certeza preferem um complexo que abriga múltiplas modalidades e oferece diversidade e permite que diferentes perfis (famílias, jovens e atletas) convivam no mesmo espaço, do que ginásios isolados que oferecem apenas uma modalidade. Por conseguinte, a importância desses espaços está não somente na qualidade, mas também na presença de um equipamento abrangente que suporte e se encaixe no perfil da maioria da população.

5. **Você considera que integrar esporte e paisagismo natural ajuda na adesão à atividade física?**

30 respostas

Figura 61: Gráfico pizza, respostas da pergunta n°5



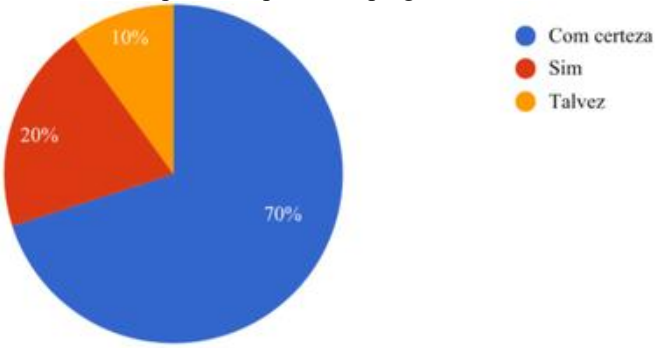
Fonte: Autoral (2026)

Quase 90% dos alunos acreditam que com certeza integrar o esporte e o paisagismo é fundamental na adesão à atividade física, além do mais no bem-estar estético. Espaços que unem o "cinza" das quadras com o "verde" da natureza, podem ser mais acolhedores e motivadores, aumentando as chances de as pessoas frequentarem o local regularmente.

6. **Você acredita que um complexo com padrão internacional elevaria o nível do esporte escolar e amador em Patos-PB?**

30 respostas

Figura 62: Gráfico pizza, respostas da pergunta n°6



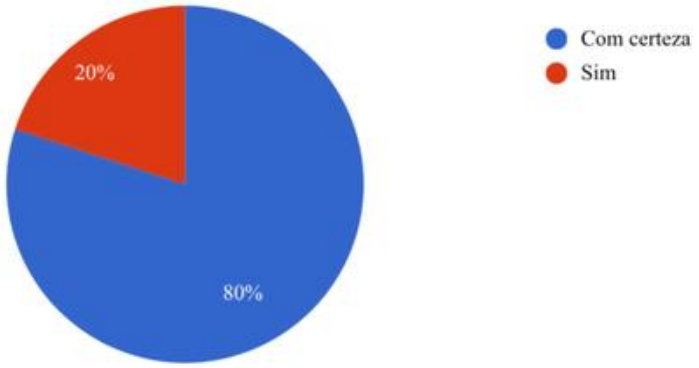
Fonte: Autoral (2026)

70% dos alunos acreditam que um complexo com padrão Internacional elevaria o nível do esporte escolar e amador. Um padrão internacional permitiria que jovens estudantes e atletas amadores treinassem em condições reais de competição profissional, beneficiando não somente quem procura pelos serviços, mas também a cidade como um todo colocando está como ponto referencial em diversas modalidades esportivas.

7. **De forma geral, qual impacto esse Complexo Esportivo teria no desenvolvimento urbano e social de Patos-PB?**

30 respostas

Figura 63: Gráfico pizza, respostas da pergunta n°7



Fonte: Autoral (2026)

A grande maioria dos alunos acreditam que seria muito transformador um complexo esportivo para o desenvolvimento urbano e social da cidade de Patos. Assim sendo, traria uma melhoria na qualidade de vida, na segurança (ocupação de espaços públicos) e no orgulho da identidade urbana de Patos.

Mediante o exposto, é justificável a elaboração e a construção de um equipamento como um Complexo Esportivo para prática de esportes e atividades físicas, ajudando tanto no desenvolvimento urbano e econômico, quanto no bem-estar da população. Ademais, coloca a cidade de Patos-PB como ponto referencial principalmente para práticas esportivas ganhando assim mais destaque e reconhecimento, pois proporciona a busca pelo serviço também por parte de cidades vizinhas. Dessa forma, a cidade de Patos seria um polo esportivo e de qualidade com equipamentos no padrão oficial internacional.

7. PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O Quadro 5 abaixo mostra a definição do programa de necessidades e o pré-dimensionamento que foi realizado de acordo com equipamentos e áreas presentes nos correlatos analisados, com base nessas informações e de fontes como a FIFA e *World Athletics*.

Quadro 5: Programa de necessidades e pré-dimensionamento

PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO			
Categoria	**Equipamento**	**Modalidades**	**Área média necessária (m²)**
1. Polo de competição e treinamento	• Estádio de atletismo e Campo de futebol; • Ginásio poliesportivo principal; • Conjunto Aquático.	• Atletismo (pista World Athletics), futebol padrão FIFA Lançamentos (arremesso de peso e etc); • Basquete, Voleibol, Futsal, Handebol, Ginástica; • Natação, Natação Paralímpica, Hidroginástica, Polo Aquático, Saltos Ornamentais.	• Pista (inclui campo central): 16.000 m²; • Área de quadra e arquibancadas: 3.000 m²; • Piscina Semi-Olímpica ou Olímpica + apoio: 2.500 m².
2. Esportes de Combate e Treinos	• Palácio/Centro de Lutas; • Academia/Espaço de Musculação.	• Judô, Taekwondo, Karatê; • Musculação (Recreativa e Competitiva) ,Condicionamento Físico.	• Tatames + Áreas de apoio/ vestiários: 500 m²; • Área de equipamentos e vestiários: 400 m².
3. Áreas Abertas e Lazer Comunitário	• Pista de Cooper/ Caminhada; • Quadras Externas; • Pista/Área de Esportes radicais.	• Caminhada, Corrida, Recreação; • Tênis, Basquete 3x3, Futsal; • Skate, BMX Racing.	• 1.700 m²; • Múltiplas quadras: 1.000 m²; • Pista de Skate/BMX: 800 m².

4. Apoio e Funcionalidade Social	• Volume Multiuso (Cultural/ Administrativo); • Áreas de Estar/ Convivência e Sanitários; • Estacionamento.	• Aulas de Música, Dança, Yoga , Biblioteca, Auditório, Salão de Reuniões, Gabinete Médico, Refeitório; • Descanso, Contemplação, Ponto de Encontro Comunitário; • Suporte a grandes eventos e uso diário.	• Para acomodar diversos usos sociais: 1.500 m²; • Integrado à área total: 230 m², Área coberta de estar: 150 m² e Sanitários: 80 m²; • 2.500 m².

Fonte: Autoral (2026)

8. DESENVOLVIMENTO DE UM *MASTER PLAN*

Master Plan é uma palavra em inglês que pode ter muitos significados. Para os profissionais arquitetos e urbanistas, pode representar o planejamento urbano de uma cidade considerando-a como um organismo vivo – que se modifica e se altera constantemente, como também o planejamento de uma cidade, ou parte dela, como fosse um grande projeto menos mutável e flexível (grupo BIG, 2017). Na elaboração de um *Master Plan*, pode-se dizer que quanto mais complexa são as relações sociais e integração com o entorno, mais flexível devem ser as soluções dadas pelos profissionais que o projetam, pois é preciso levar em consideração todas as transformações e adaptações imagináveis para a cidade. Dessa forma, o desenvolvimento do *Master Plan* será feito de acordo com a metodologia de projetar um *Master Plan* do grupo BIG (Bjarke Ingels). Assim, seguindo passo a passo os tópicos estabelecidos:

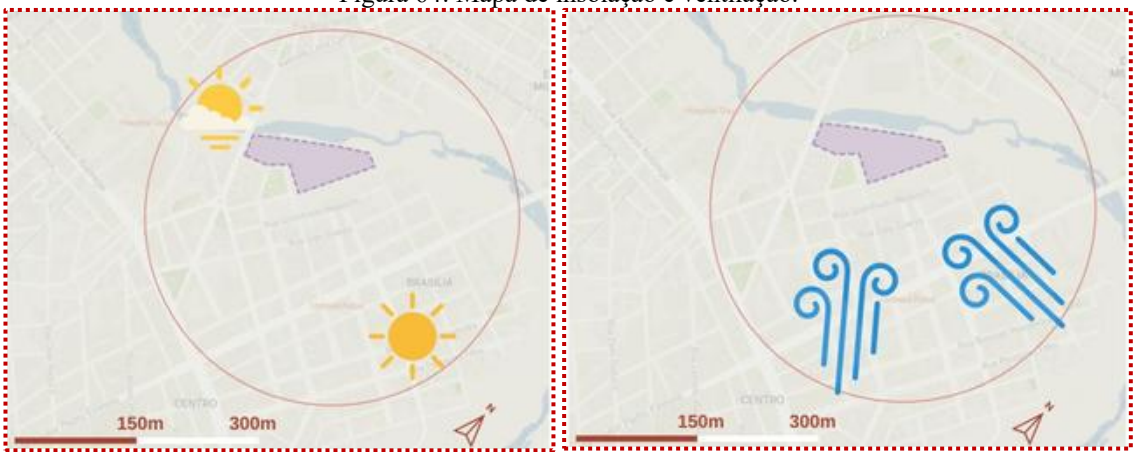
8.1 Síntese do programa

Tem o objetivo de levantar dados relativos à deficiência, oportunidades e necessidades da área de intervenção, estes apresentados previamente no tópico 5.1 mapeamento de pontos de interesse.

8.2 Síntese do espaço

Nesta etapa devem ser levantadas as características físicas e ambientais do local permitindo uma síntese de informações sobre a área, a Figura 64 mostra o estudo climático, a leste sol nascente e a oeste sol poente, ventos predominantes leste e sudeste, demais dados apresentados no tópico 5.2 mapeamentos de problemas e potencialidades.

Figura 64: Mapa de insolação e ventilação.



Fonte: Maps (2026)

8.3 Referências Projetuais

Tem o objetivo de coletar ideias, soluções técnicas e até mesmo aspectos formais de outros projetos. Previamente apresentado no tópico 4 análises de correlatos assim como no tópico 4.4 comparativos correlatos onde é falado sobre os pontos aplicáveis ao desenvolvimento do complexo da pesquisa em questão.

8.4 Definição do Conceito e Partido

O conceito adotado para proposta do *Master Plan* do Complexo Esportivo para Patos-PB conecta-se com a premissa da prática de esporte e atividade física, o Movimento. Ele está interligado a mobilidade, conectividade e fluidez urbana, com dinamismo tanto para o corpo ao praticar esportes e atividades físicas quanto a cidade com o movimento das pessoas e automóveis.

O partido apresentará fluxos e conexões (Espinha Dorsal), funcionando como um elemento de costura urbana, utilizando passarelas e pontes para vencer barreiras físicas e reduzir distâncias, inspiradas no modelo do Complexo Esportivo La Paz. Será utilizado vegetação como balizamento para criar barreiras naturais e separação de fluxos, bem como pisos cromáticos e gramados para diferenciar funções e guiar o movimento intuitivamente.

8.5 Desenvolvimento de uma proposta

Após a definição do traçado das vias, espaços públicos e privados, o foco é o desenvolvimento de soluções mais específicas como desenho das ruas, edifícios e paisagismo.

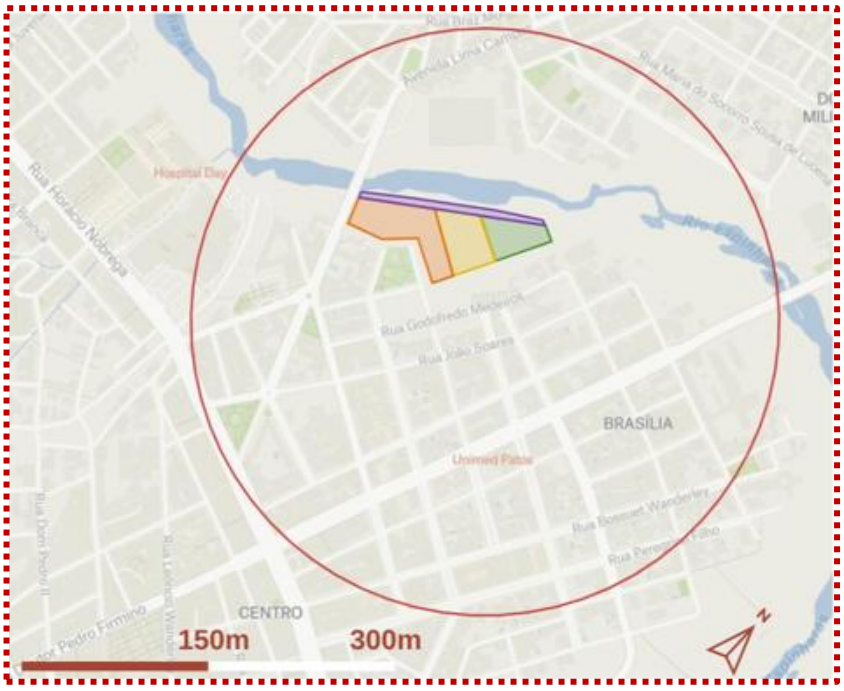
8.6 Proposta final

Nesta etapa será apresentado a setorização da proposta e um estudo dos equipamentos presentes. É necessário que sejam estabelecidas normas de construção como gabaritos, taxas de ocupação e permeabilidade, recuos e etc, para que o desenvolvimento possa ser feito por outros arquitetos. Assim sendo, a mesma premissa vale para o paisagismo das ruas e projeto dos espaços livres.

Não é preciso que o mesmo arquiteto que faz a proposta do *Master Plan* também desenvolva todos os projetos contidos nele. Assim, contribuindo para maior variação de ambientes,

além de permitir que possíveis falhas ou problemas do próprio *Master Plan* sejam percebidos e solucionados por outros profissionais (Figura 65).

Figura 65: Mapa de setorização.



Fonte: Maps (2026)

Quadro 6: Tabela setorização da proposta.

Setor 1	Setor 2	Setor 3	Setor 4
Alta intensidade	Integração	Fluxo suave	Parque linear
• Polo de competição (Estádio de futebol com pista de atletismo); • Arenas de combate e musculação (abrigando atividades de luta como judô e treinos de força); • Estacionamento.	• Praça de alimentação e eventos (coreto para feiras comunitárias e atividades no terreiro do forró); • Esportes Radicais (skate e bmx).	• Conjunto aquático (piscinas); • Espaço multiuso (bloco que abriga cultura administração e biblioteca).	• Passeio (área de ioga, descanso e jardins); • Recuperação da margem (transformação da área subutilizada e passeio arborizado).

Fonte: Autoral (2026)

8.6.1 Exemplo de *Master Plan*

Master Plan "La Grande Mosaïque" em Caen, na Normandia (França). Desenvolvido pelo escritório MVRDV, o projeto busca conter os efeitos de desindustrialização da região, integrando elementos históricos e ambientais da área no novo *Master Plan* (Figura 66).

Figura 66: Projeto inserido no tecido da cidade.



Fonte: MVRDV (2016)

8.6.2 Estudo de layout proposto para o Complexo Esportivo

Na figura 60 será apresentado o layout dos equipamentos do complexo esportivo, bem como as áreas de várzea e um trecho do Rio Espinharas. A proposta segue o conceito movimento, citado posteriormente no tópico 8.4, este se dá pela fluidez dos caminhos e de sua forma.

Figura 67: Estudo de layout da proposta.



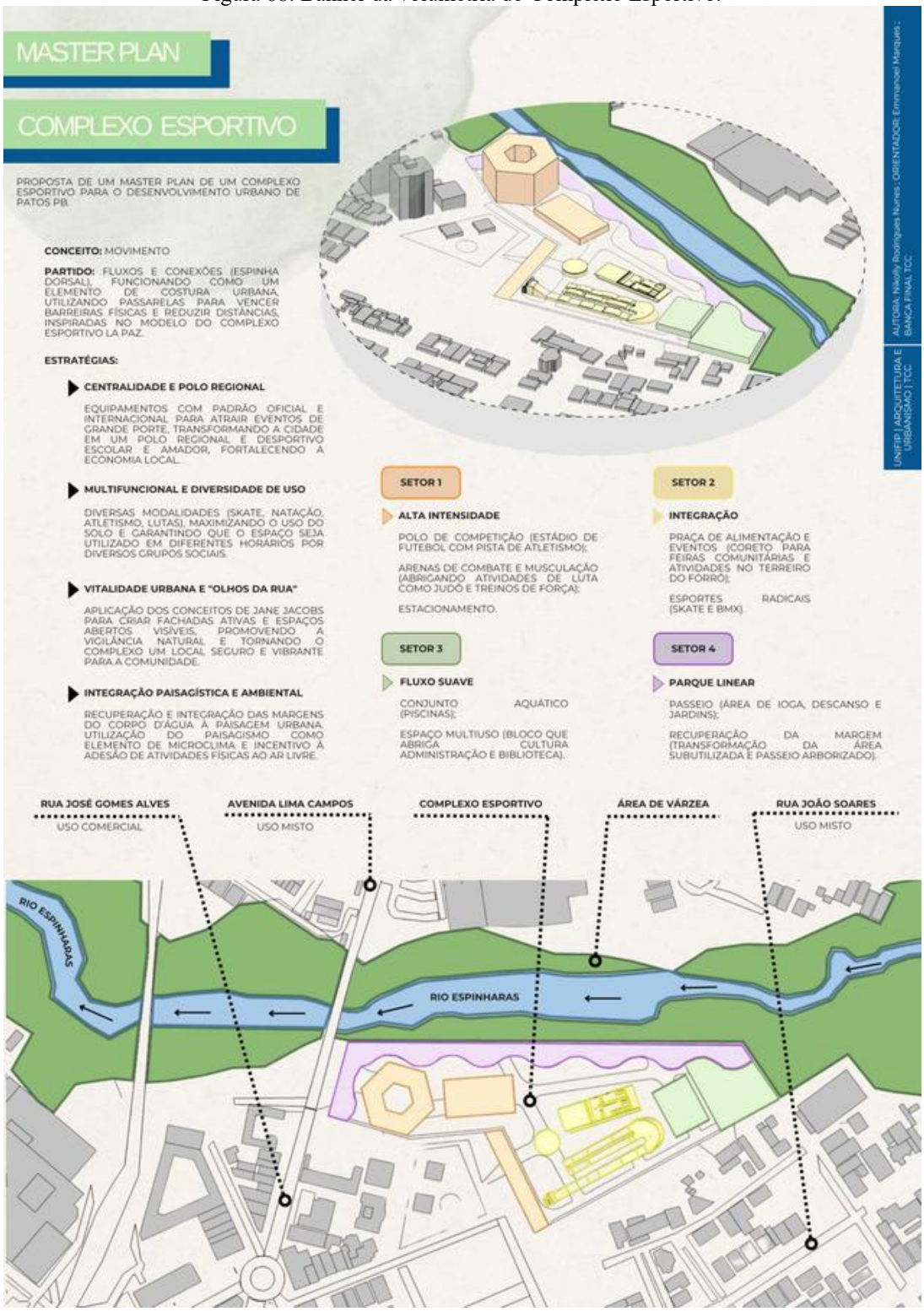
Fonte: Autoral (2026)

Portanto, a proposta estrutura o complexo em quatro setores (alta intensidade, integração, fluxo suave e parque linear) cada um com seus respectivos equipamentos citados no quadro 6, essa distribuição busca deixar o espaço mais dinâmico e equilibrado, além disso trazer o conceito de movimento que conecta tanto o corpo humano com a prática de esporte e atividade física, quanto a cidade representada nos fluxos e conexões funcionando como a espinha dorsal que conecta os equipamentos.

8.6.3 *Master Plan* Complexo Esportivo

O desenvolvimento da volumetria do Complexo Esportivo foi pensado através de um jogo de volumes, que seguir o conceito de movimento, adotado para o desenvolvimento da proposta, representado nos equipamentos e caminhos do Complexo Esportivo, de modo a deixar o projeto mais dinâmico e conectado. A Figura 68 apresenta o banner do *Master Plan* desenvolvido para visualizar da proposta (Apêndice B).

Figura 68: Banner da volumetria do Complexo Esportivo.



Fonte: Autoral (2026)

O banner apresenta o conceito e partido adotados para a resolução da proposta, uma maquete e planta baixa divididas por cores para indicar o equipamento destinado a cada setor e os serviços que cada um abriga. Por conseguinte, as estratégias adotadas foram: Centralidade e Polo Regional (Equipamentos com padrão oficial e internacional para atrair eventos de grande porte), Multifuncional e Diversidade de Uso (Diversas modalidades como skate, natação, atletismo, lutas, entre outros), Vitalidade Urbana e "Olhos da Rua" (Aplicação dos conceitos de Jane Jacobs para criar fachadas ativas e espaços abertos visíveis), Integração Paisagística e Ambiental (Recuperação e integração das margens do corpo d'água à paisagem urbana e utilização do paisagismo como elemento de microclima e incentivo à adesão de atividades físicas ao ar livre).

Sugestão de materiais de alto desempenho na cobertura e brises para controle de insolação. A volumetria também prevê a aplicação de materiais de padrão internacional, como piso sintético *World Athletics* para a pista e gramado padrão FIFA (Federação Internacional de Futebol) para o campo, arquibancadas, vestiários e blocos administrativos acessíveis.

O resultado esperado com a proposta do *Master Plan* para o Complexo Esportivo em Patos-PB é a criação de um espaço urbano multifuncional capaz de transformar a dinâmica da cidade, promovendo inclusão social, saúde, qualidade de vida e desenvolvimento urbano sustentável, contribuindo para a requalificação do espaço público. A implantação do projeto ao longo das margens do Rio Espinharas fortalece a relação entre esporte, lazer e convivência comunitária. Assim sendo, o *Master Plan* do Complexo Esportivo como uma resposta concreta às demandas da população, oferecendo infraestrutura moderna e acessível que impactará positivamente tanto a vida cotidiana dos moradores quanto possivelmente de cidades vizinhas.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em questão aborda o esporte presente na sociedade desde os primórdios e que este se faz fundamental para uma vida longeva e de qualidade, também trazendo benefícios à saúde mental. Abordando de forma clara a carência de equipamentos esportivos qualificados na cidade de Patos-PB que é o objeto de estudo da pesquisa, o que não apenas limita o desenvolvimento de atletas locais, mas também contribui para o sedentarismo da população local e a subutilização de vazios urbanos com potencial construtivo e integrador.

Além disso, o diagnóstico realizado com base em levantamentos de campo e percepção de trinta habitantes da cidade, através de um formulário de sete perguntas, confirmou a necessidade de um espaço que saia do modelo de ginásios isolados, oferecendo uma infraestrutura multiuso de padrão oficial e que integre o esporte com o paisagismo natural.

A proposta apresentada fundamentou-se em princípios do urbanismo onde o Complexo Esportivo não atua apenas como um destino para a prática física, mas como um catalisador social que integra esporte e paisagismo natural.

Ademais, a adoção do conceito “Movimento” e o partido “Espinha Dorsal” permitiram criar uma interconexão que organiza os equipamentos por setores, como também promove a segurança através da vigilância de espaços abertos, os chamados "olhos da rua". A setorização estratégica que se divide entre: alta intensidade, integração, fluxo suave e parque linear. Garantindo a organização de cada setor, onde mesmo que tenham atividades específicas, permanece integrado através de passeios e conexões feitas ao longo do Complexo Esportivo, proporcionando um espaço multifuncional atendendo desde atletas de alto rendimento até famílias em busca de lazer.

Portanto, a implementação deste projeto tem o potencial de transformar a cidade de Patos-PB em um polo regional de eventos esportivos, elevando o padrão das competições escolares e amadoras ao nível oficial, como também ajudando o desenvolvimento urbano, econômico e social. O Complexo Esportivo apresenta-se como uma solução urbanística que contribui para a promoção da qualidade de vida, devolvendo à população o direito a espaços públicos abertos, acessíveis e vibrantes. Utilizando a arquitetura como ferramenta de mudança construtiva e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY BRASIL. **Masterplan e Complexo Esportivo La Paz**. ArchDaily Brasil, 29 maio 2024. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1031354/masterplan-e-complexo-esportivo-la-paz-cca-bernardo-quinzanos-plus-ip-studio-ivanka-v-pichardo/. Acesso em: 15 set. 2025.

BEANI, L. Ranking revela as capitais mais ativas e sedentárias do Brasil. **Veja**, São Paulo, 27 jan. 2025. Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/o-ranking-das-capitais-mais-ativas-e-mais-sedentarias-do-brasil/. Acesso em: 17 out. 2025.

BRASIL. [Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023]. Institui a Lei Geral do Esporte. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 jun. 2023. Disponível em: https://cbmf.org.br/lei-geral-do-esporte/. Acesso em: 24 out. 2025.

DATAFOLHA. 53% praticam atividades físicas no dia a dia. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, jan. 2025. Disponível em: https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniao-e-sociedade/2025/01/53-praticam-atividades-fisicas-no-dia-a-dia.shtml. Acesso em: 26 set. 2025.

FELT. **Untitled Map**. [Patos, PB]: Felt, [2026]. Mapa digital. Disponível em: https://felt.com/map/Untitled-Map-iyHoHi47RCCeOEEDnKTerB. Acesso em: 23 mar. 2026.

FOTTO. **Locais Esportivos**: O Que São Clubes, Arenas, Estádios e mais. Blog da Fotto, [s. l.], 16 ago. 2024. Disponível em: https://blog.fotto.com.br/conceitos/locais-esportivos-definicao-de-clubes-arenas-estadios-ginasios-parques/. Acesso em: 26 set. 2025.

G1. **Calculadora da atividade física**: descubra se você se exercita o suficiente. Rio de Janeiro, 2 jan. 2024. Disponível em: https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/01/02/calculadora-da-atividade-fisica-descubra-se-voce-se-exercita-o-suficiente.ghtml. Acesso em: 18 fev. 2026.

G1 PARAÍBA. **Vila Olímpica Parahyba tem matrícula em atividades esportivas para o segundo semestre**. G1, João Pessoa, 29 jun. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2023/06/29/vila-olimpica-parahyba-matricula-em-atividades-esportivas-para-o-segundo-semestre.ghtml. Acesso em: 3 nov. 2025.

GATTI, Simone. **Espaços Públicos**: Diagnóstico e metodologia de projeto. São Paulo: ABCP, 2013. 91 p. (Soluções para Cidades).

GEHL, Jan. **Cidade para pessoas**. Tradução de Anita Di Marco. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Informações sobre a prática de Esportes e Atividades Físicas no Brasil**. IBGE Educa, Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/17694-informacoes-sobre-a-pratica-de-esportes-e-atividades-fisicas-no-brasil.html. Acesso em: 17 out. 2025.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. Tradução de Carlos S. Mendes Rosa. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2022.

JENNINGS, A. et al. **Brasil em jogo**: o que fica da Copa e das Olimpíadas? 1. ed. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2014. Livro em meio eletrônico.

MENESES, A. V. de; LIMA JUNIOR, L. C. Gestão dos espaços públicos urbanos para a prática de esportes. **Espaço em Revista**, Catalão, v. 19, n. 1, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufcat.edu.br/espaco/article/view/48607. Acesso em: 10 out. 2025.

MÉXICO. GOBIERNO DE MÉXICO. **Tomo 2**: Accesibilidad. Governo do México, [2017]. Disponível em: https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/89279/Tomo2_Accesibilidad.pdf. Acesso em: 18 nov. 2025.

MORAES, Letícia de Oliveira; CUNHA, Eduardo Grala da. Direito à cidade: Inter-relações dos espaços públicos com a promoção do bem viver das pessoas. **PIXO - Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade**, Pelotas, v. 7, n. 26, p. 116-133, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/pixo/article/view/25378. Acesso em: 25 jan. 2026.

NATUREZA URBANA. **Complexo Desportivo Constâncio Vaz Ginásio do Ibirapuera**. São Paulo: Natureza Urbana, 2019. Disponível em: https://naturezaurbana.net/projetos/complexo-desportivo-constancio-vaz-ginasio-do-ibirapuera/. Acesso em: 24 out. 2025.

ONU-HABITAT; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Urban Health**: integrating health into urban and territorial planning. [S. l.]: UN-Habitat, [202-]. Disponível em: https://www.unhabitat-urbanhealth.org/. Acesso em: 18 fev. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Determinantes Sociais da Saúde e Promoção da Equidade**: Relatório Anual 2023. Brasília, DF: OPAS/OMS, 2023. Disponível em: https://www.paho.org/pt. Acesso em: 25 jan. 2026.

PARAÍBA. Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (SUPLAN). **Ricardo inaugura Vila Olímpica Parahyba no próximo sábado**. João Pessoa: Governo da Paraíba, 24 mar. 2015. Disponível em: https://suplan.pb.gov.br/noticias/. Acesso em: 18 nov. 2025.
PORTAL JORNAL DOS ESTADOS. **AMABE reivindica área de lazer e Academia ao Ar Livre na Vila Olímpica Parahyba**. João Pessoa: Portal Jornal dos Estados, [202-]. Disponível em: https://www.portaljornaldosestados.com.br/noticias/. Acesso em: 30 nov. 2025.

PORTAL JORNAL DOS ESTADOS. Feira Móvel do Produtor na Vila Olímpica Parahyba. **Portal Jornal dos Estados**. Disponível em: https://www.portaljornaldosestados.com.br/noticias/feira-movel-do-produtor-na-vila-olimpica-parahyba.html. Acesso em: 30 nov. 2025.

PORTAL JORNAL DOS ESTADOS. **Notícia n. 1045 – Bairro dos Estados**. Portal Jornal dos Estados, 2025. Disponível em: https://www.portaljornaldosestados.com.br/noticias/bairro-dos-estados/1045.html. Acesso em: 11 nov. 2025.

PULGAR, Pablo Alejandro Contreras. Deporte en la Grecia Antigua: historia y filosofía de uma atividade humana. **Observatório do Desporto**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 154-167, 2015. Disponível em: https://bkp.revistaobservatoriodeldeporte.cl/. Acesso em: 15 set. 2025.

SANTOS, Henriky et al. Avaliação dos efeitos da atividade física na saúde mental: uma revisão sistemática. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 9, n. 7, jul. 2023. DOI 10.51891/rease.v9i7.10780. Acesso em: 28 maio 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Esportes. **Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães**. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2024. Disponível em: https://www.esportes.sp.gov.br/. Acesso em: 10 nov. 2025.

SILVA, João Paulo Guimarães. **Espaços públicos de esporte e lazer**: uma revisão sistemática. 2022. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

SOUZA, Carlos Henrique Gomes; ALMEIDA, Elian. A dimensão educativa do esporte: do capital biológico ao capital social. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 651-667, set./dez. 2014.

TAVARES, Gabriel. Exercício físico e expectativa de vida: uma análise abrangente mediante uma revisão sistemática. **Revista FT**, [s. l.], v. 27, n. 129, dez. 2023. DOI 10.5281/zenodo.10252789.

UNZELTE, Celso; CAMPOS, Flávio de (org.). **Brasil em jogo**: uma agenda para a Copa e o Olimpismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

ANEXO A

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO DE ÁGUA

Aspectos gerais

Nome: Trecho universitário **Data**: 16/02/2026 **Responsável: Nikolly Rodrigues**

Identificação do trecho na bacia:





Aspectos físicos, funcionais e ambientais

Condições hidrológicas

Período em que o levantamento foi realizado ( ) seco ( ) chuvoso

Chuva nas últimas 24 horas ( ) nenhuma ( ) fraca ( ) forte ( ) constante ( ) intermitente

Regime de escoamento quando do levantamento de campo ( ) torrencial ( ) fluvial

Freqüência de inundações com danos

inexistente ( )	raras ou pouco freqüentes ( )	ocasionais – entre 2 e 10 anos ( )	freqüentes – 1 vez ao ano ( )	Muito freqüentes – mais de 1 vez ao ano ( )

Dimensões

Extensão: **Largura média**: **Profundidade média**:

Declividade: ( ) baixa ( ) média ( ) alta **Perfil longitudinal:** **Desnível:**

Tipo de vale

encaixado ( )	semi-encaixado ( )		vale aberto ( )	
	planície simétrica ( )	planície assimétrica ( )	planície simétrica ( )	planície assimétrica ( )

Sinuosidade

( ) natural ( ) pouco alterada ( ) medianamente alterada ( ) muito alterada/retificada

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Seção

Revestimento

seção não revestida		seção revestida			
natural ( )	alterada ( )	( ) uma margem	( ) ambas margens	( ) leito e margens	( ) seção fechada

Substrato do leito e cobertura das margens

( ) silto-argiloso ( ) silto-arenoso ( ) areia ( ) seixo/pedregulho ( ) rocha ( ) grama ( ) vegetação ( ) geotêxtil ( ) enrocamento de pedra lançada/arrumada ( ) enrocamento de pedra argamassada ( ) *cribwall* ( ) gabião saco/manta ( ) gabião caixa ( ) concreto ( ) outro .....

Integridade morfológica ( ) estável ( ) instável

alargamento/ aprofundamento ( )	solapamento ( )	deslizamento ( )	assoreamento ( )	erosão ( )

Alterações na calha

nenhuma ( )	bermas ( )	reforço/contenção ( )	barragem ( )	Outra ( )

Vegetação marginal (m.e.: margem esquerda m.d.: margem direita)

densa	contínua	esparsa	rasteira	inexistente
( ) m.e. ( ) m.d.	( ) m.e. ( ) m.d.	( ) m.e. ( ) m.d.	( ) m.e. ( ) m.d.	( ) m.e. ( ) m.d.

Diversidade de *habitats* no canal

( ) nenhuma ( ) baixa ( ) média ( ) alta

Aspectos de qualidade da água

( ) sem alterações visíveis ( ) presença de esgotos – lançamentos visíveis ( ) presença de esgotos – lançamentos não visíveis ( ) presença de resíduos sólidos ( ) presença de material em suspensão

INFORMAÇÕES SOBRE A BACIA E ÁREAS MARGINAIS AO CURSO DE ÁGUA

Condições gerais da bacia

MAPA DE USO E OCUPAÇÃO



Estágio de ocupação

( ) área não ocupada ( ) área de expansão urbana ( ) área de adensamento ( ) área consolidada

Grau de impermeabilização

( ) até 10% ( ) entre 11 e 25% ( ) entre 26 e 59% ( ) acima de 60%

Condições hidrológicas

Tipo de solo: Solo argiloso amarelado e um pouco arenoso em alguns pontos Pluviosidade média: 749,67 **mm/ano**.

Condições das áreas marginais
Enquadramento legal
Legislação, planos e programas • A Lei 12.651, de 25 de Maio de 2012 – código florestal • Resoluções CONAMA nº 302/2002 e nº 303/2002 • Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo do Município
Situação fundiária
m.e.: área pública **m.d.:** área pública
Ocupação/uso do solo marginal
Nível de ocupação/antropização

inexistente ( )	parcial ( )	total ( )
		

Uso do solo
m.e.: Residêncial **m.d.:** Residencial, outro
AMBAS AS MARGENS APRESENTAM PROBLEMAS DE USO DO SOLO INAPROPRIADO
Áreas de risco
m.e.: inundações **m.d.:** enchente
DEVIDO AS ÁREAS DE VÁRZEAS ESTAREM OCUPADAS AS MARGENS SÃO PROPRICIAIS A INUNDAÇÕES E ENCHENTES
Infraestrutura urbana
Sistemas de circulação/transporte
( ) **m.e.:** ponte, via (coletora e arterial) **(X) m.d.:** ponte, via (coletora e arterial) ( ) travessia ( ) inexistente:
Redes
m.e.: m.d.: ( ) não observadas
Não existem redes de esgoto, drenagem ou algo semelhante
Integração urbanística
Curso de água integrado à paisagem?
( ) sim ( ) não ( ) parcialmente

APÊNDICE A

01. Como você avalia a atual infraestrutura para práticas esportivas e lazer na cidade de Patos-PB?

    a) Excelente b) Regular c) Insuficiente d) Crítica

02. Você acredita que a carência de equipamentos qualificados em Patos é um fator que contribui para o sedentarismo na região?

    a) Com certeza b) Sim c) Talvez d) Não

03. Você acredita que Patos-PB tem potencial para se tornar um polo regional de eventos esportivos caso possua instalações de padrão oficial?

    a) Com certeza b) Sim c) Talvez d) Não

04. Na sua visão, a implantação de um Complexo Esportivo com múltiplas modalidades (skate, natação, atletismo, lutas), despertaria mais interesse na população do que ginásios isolados?

    a) Com certeza b) Sim c) Talvez d) Não

05. Você considera que integrar esporte e paisagismo natural ajuda na adesão à atividade física?

    a) Com certeza b) Sim c) Talvez d) Não

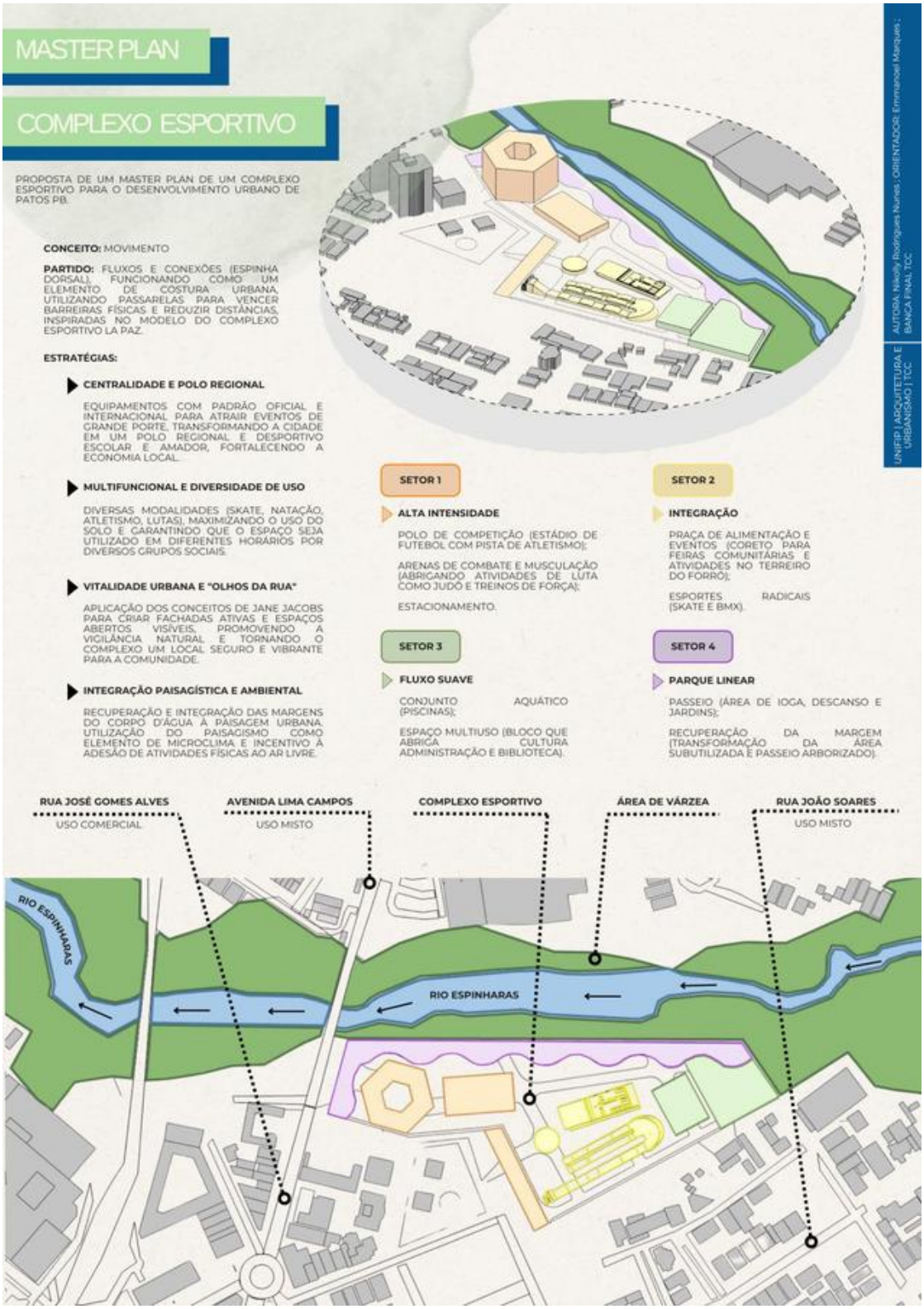
06. Você acredita que um complexo com padrão internacional elevaria o nível do esporte escolar e amador em Patos-PB?

    a) Com certeza b) Sim c) Talvez d) Não

07. De forma geral, qual impacto esse Complexo Esportivo teria no desenvolvimento urbano e social de Patos-PB?

    a) Muito transformador b) Transformador c) Pouco transformador d) Nenhum pouco transformador

APÊNDICE B


MASTER PLAN
COMPLEXO ESPORTIVO
PROPOSTA DE UM MASTER PLAN DE UM COMPLEXO ESPORTIVO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DE PATOS PB.
CONCEITO: MOVIMENTO
PARTIDO: FLUXOS E CONEXÕES (ESPINHA DORSAL), FUNCIONANDO COMO UM ELEMENTO DE COSTURA URBANA, UTILIZANDO PASSARELAS PARA VENCER BARREIRAS FÍSICAS E REDUZIR DISTÂNCIAS, INSPIRADAS NO MODELO DO COMPLEXO ESPORTIVO LA PAZ.
ESTRATÉGIAS:
CENTRALIDADE E POLO REGIONAL
EQUIPAMENTOS COM PADRÃO OFICIAL E INTERNACIONAL PARA ATRAIR EVENTOS DE GRANDE PORTE, TRANSFORMANDO A CIDADE EM UM POLO REGIONAL E DESPORTIVO ESCOLAR E AMADOR, FORTALECENDO A ECONOMIA LOCAL.
MULTIFUNCIONAL E DIVERSIDADE DE USO
DIVERSAS MODALIDADES (SKATE, NATAÇÃO, ATLETISMO, LUTAS), MAXIMIZANDO O USO DO SOLO E GARANTINDO QUE O ESPAÇO SEJA UTILIZADO EM DIFERENTES HORÁRIOS POR DIVERSOS GRUPOS SOCIAIS.
VITALIDADE URBANA E "OLHOS DA RUA"
APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE JANE JACOBS PARA CRIAR FACHADAS ATIVAS E ESPAÇOS ABERTOS VISÍVEIS, PROMOVENDO A VIGILÂNCIA NATURAL E TORNANDO O COMPLEXO UM LOCAL SEGURO E VIBRANTE PARA A COMUNIDADE.
INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL
RECUPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS MARGENS DO CORPO D'ÁGUA À PAISAGEM URBANA, UTILIZAÇÃO DO PAISAGISMO COMO ELEMENTO DE MICROCLIMA E INCENTIVO À ADESÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS AO AR LIVRE.
SETOR 1
ALTA INTENSIDADE
POLO DE COMPETIÇÃO (ESTÁDIO DE FUTEBOL COM PISTA DE ATLETISMO);
ARENAS DE COMBATE E MUSCULAÇÃO (ABRIGANDO ATIVIDADES DE LUTA COMO JUDÔ E TREINOS DE FORÇA);
ESTACIONAMENTO.
SETOR 2
INTEGRAÇÃO
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E EVENTOS (CORETO PARA FEIRAS COMUNITÁRIAS E ATIVIDADES NO TERREIRO DO FORRÓ);
ESPORTES RADICAIS (SKATE E BMX).
SETOR 3
FLUXO SUAVE
CONJUNTO AQUÁTICO (PISCINAS);
ESPAÇO MULTIUSO (BLOCO QUE ABRIGA CULTURA ADMINISTRAÇÃO E BIBLIOTECA).
SETOR 4
PARQUE LINEAR
PASSEIO (ÁREA DE IOGA, DESCANSO E JARDINS);
RECUPERAÇÃO DA MARGEM (TRANSFORMAÇÃO DA ÁREA SUBUTILIZADA E PASSEIO ARBORIZADO).
RUA JOSÉ GOMES ALVES
USO COMERCIAL
AVENIDA LIMA CAMPOS
USO MISTO
COMPLEXO ESPORTIVO
ÁREA DE VÁRZEA
RUA JOÃO SOARES
USO MISTO
RIO ESPINHARAS
RIO ESPINHARAS
UNIFIP | ARQUITETURA E URBANISMO | TCC
AUTORIA: Nikolly Rodrigues Nunes ; ORIENTADOR: Emmanoel Marques ; BANCA FINAL TCC